

## **Representações sobre a História da África e dos africanos nos livros didáticos de Cabo Verde no pós-independência (1975-2020)**

Grupo de Trabalho 4:  
**África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento**

Andy Monroy Osório <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Doutorando em História Social, Universidade Federal do Ceará,  
andymonroyosorio@gmail.com

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo analisar a representação da História da África e dos africanos nos livros escolares de Cabo Verde adotados no período de 1975 até o ano de 2020. Nesse espaço de 45 anos de libertação do jugo colonial português buscaremos compreender como os cabo-verdianos constituíram a escrita da história e do continente em que pertencem nos livros escolares. Este trabalho justifica-se pela necessidade de ampliar os conhecimentos sobre o ensino de História em África, já que, em termos acadêmicos, Amina Mama (2018) explica que a maior parte do conhecimento sobre a África é produzida no ocidente e por intelectuais não-africanos. Nossas buscas preliminares mostram que os livros didáticos lançados em 1974 pelo setor educacional do PAIGC, partido que comandava o país após a libertação colonial, eram usados nas escolas e tinham conteúdos que abordavam a história das antigas civilizações africanas, a colonização portuguesa em África, as intenções do imperialismo europeu e avanço do capitalismo no continente africano. Portanto, é fundamental para nossa pesquisa entender que a valorização da cultura negra no currículo

98



escolar é um dos elementos formadores da cultura cabo-verdiana, desse modo, demanda um repensar sobre a condição imposta ao negro africano, que teve sua a identidade étnica, cultural e pessoal prejudicada pela escravização e colonização.

**Palavras-chave:** História da África; colonização; Cabo Verde.

## The observation and analysis of how students can learn better when their culture is understood

Grupo de Trabalho 6:  
**Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa**

Antônio Fernando do Nascimento Estevam Júnior <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Letras / Inglês, bolsista de iniciação à docência das Casas de Cultura Estrangeira, Universidade Federal do Ceará, nandoestevam2397@alu.ufc.br

### ABSTRACT

The learning process of a second language is, sometimes, a challenge for many Brazilian students due to the contact, interaction and practice they need to do to achieve their fluency, on the other hand for most of them learning English, as a second language, can be fun and not too challenging because they use their culture to motivate their process and this is the key point that every teacher must know in order to improve an effective teaching in class. Meantime, the pupils that do not understand some texts or they do not have the ability to pronounce the words better end up demotivated because they feel like they do not belong, and the end is a way famous; they quit before knowing what is best for his or her learning process. The role of the teacher in class should discover what is best for the class in terms of how can they learn properly, and the big question is: Is it better to understand the pupil's culture and apply it in class with the learning process? According to (Brown, 2000) the teacher must develop techniques that focus on the student level respecting their time and reasons, in other words is highly important for any student of English to involve their own knowledge and work with that in their learning process.

124

**Keywords:** repetition; learning grammar; Portuguese speakers.



## **Aquisição do bilinguismo na primeira infância: o papel do professor de Inglês e os impactos do ensino bilíngue na aquisição da linguagem de crianças na educação infantil**

Grupo de Trabalho 6:

### **Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa**

Karyne Lima Corrêa <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará,  
karynelima21@alu.ufc.br

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar as atribuições que o professor de Inglês desempenha no processo de aquisição da linguagem, definida por Correa (1999) como um estudo que "visa a explicar de que modo o ser humano parte de um estado no qual não possui qualquer forma de expressão verbal e, naturalmente, incorpora a língua de sua comunidade nos primeiros anos de vida", de crianças entre um a quatro anos de idade, alunos da Educação Infantil e os impactos do Ensino Bilíngue no processo de aquisição da língua materna (L1), nesse caso a língua portuguesa, e de uma segunda língua (L2), considerando aqui a língua inglesa, simultaneamente. Segundo, Radford (1993) crianças de 0 a 12 meses se encontram na fase pré-linguística; fase de uma palavra: de 12 a 18 meses; fase multivocabular inicial: de 18 a 24 meses; fase multivocabular tardia: de 24 a 30 meses.". Por isso, aprender a L2 já nos primeiros anos de vida das crianças, quando elas estão adquirindo a L1, possibilita um aprendizado mais natural e eficiente. Todavia, é necessário que o professor de Inglês compreenda como a aquisição da linguagem ocorre em cada fase da infância

125



e tenha a sua disposição uma carga-horária adequada para conseguir desempenhar um trabalho constante e satisfatório. Portanto, ao esbanjar de um ambiente propício, metodologias adequadas a cada idade escolar e profissionais preparados e treinados, os alunos do Ensino Bilingue se beneficiarão de um aprendizado concreto que contribuirá na formação de um indivíduo bilíngue. Por último, através deste trabalho será discutido como as crianças dentro da faixa etária observada recebem as aulas do Ensino Bilingue e como essas aulas contribuem não só para que elas adquiram a L2 simultaneamente à L1, mas também para seu desenvolvimento nas seguintes áreas propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.”.

126

**Palavras-chave:** aquisição da linguagem; ensino bilíngue; professor de Inglês; educação infantil.

## **Relato de experiência em campo de estágio da disciplina HL0051 – Estágio II em Ensino de Língua Inglesa: uma sequência didática para o ensino do gênero *Advertisement***

Grupo de Trabalho 6:

### **Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa**

João Batista da Silva Júnior <sup>1</sup> 

Karyne Lima Corrêa <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará, silvajbjr@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Graduanda em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará, karynelima21@alu.ufc.br

127

### **RESUMO**

Durante a disciplina "Estágio II em Ensino de Língua Inglesa", experienciou-se a prática docente ao longo de 30 horas de aulas ministradas e o planejamento pedagógico desses encontros. A experiência aqui narrada ocorreu em turmas do 3º ano EM de uma Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) localizada na cidade de Fortaleza-CE. O presente trabalho visa relatar a experiência no campo de estágio obrigatório em língua inglesa com ênfase em uma sequência didática composta por duas aulas que ocorreram nos dias 4 e 11 de outubro de 2022, nas quais se abordou o gênero "*advertisement*" e propôs-se a produção do gênero-alvo pelos próprios discentes da disciplina de Língua Inglesa. Ao longo deste relato, descreveu-se o perfil da instituição de ensino, bem como de uma das turmas onde a sequência foi aplicada. Além disso, analisou-se a



sequência desenvolvida em sala de aula e os materiais necessários para a sua execução. Finalmente, as conclusões provenientes da experiência apresentam um forte argumento em prol da aplicação do método utilizado com os pré-vestibulandos, a valorização do protagonismo e criticismo dos discentes por meio da sequência didática.

**Palavras-chave:** sequência didática; ensino de língua inglesa; gênero textual *Advertisement*.

## The experience of observation in a bilingual Montessori school

Grupo de Trabalho 6:  
**Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa**

Yasmin Passos Apoliano Gomes <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará, silvajbjr@alu.ufc.br

### ABSTRACT

This oral communication is based on my observation report for the discipline Estágio I: Fundamentos Teóricos para o Ensino da Língua Inglesa, where I observed 4 hours of English Classes at Casulo Montessori Instituto Bilíngue, to students whose ages ranged from 18 months to 3 years old. Due to the kids' ages, the classes were 30 minutes long and they were based on a "presentation and practice" methodology, always aiming for the kids to practice the language in a natural context and aligned with what they were seeing on their first language curriculum. The experience in this school was personally cherished not only because of its bilingualism, but also because the Montessori method is one I truly believe in as a teacher, and to see it first-hand was an indescribably treasured. By observing these kids experience a second language in this unique way rarely seen in our country, I had the chance of gaining important understanding of the cognitive processes the mind goes through when learning another language, which I believe is something I will always carry with me as a teacher.

129

**Keywords:** Montessori; bilingualism; school.





## O ensino do Black English: um caminho para o reconhecimento da diversidade linguística

Grupo de Trabalho 6:  
**Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa**

Marcos Paulo Ribeiro <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará,  
mpribeiro.edu@gmail.com

### RESUMO

O presente trabalho é de caráter documental e tem como objetivo relatar as experiências decorrentes de um percurso de atividades, cujo tema central foi o Black English, realizadas em uma turma de língua inglesa em uma escola de idiomas da rede privada de Fortaleza. A elaboração de repertório linguístico que pretende valorizar o uso híbrido da língua é característica prevista nos documentos curriculares oficiais, além da necessidade de compreender as manifestações linguísticas oriundas de grupos sociais distintos e os temas transversais que delas emanam. Foi possível observar que trabalhar o Black English em sala de aula é algo eficaz para promover o reconhecimento da diversidade linguística corroborando assim com o cumprimento efetivo dos objetivos elencados pelos documentos oficiais, mencionados anteriormente.

130

**Palavras-chave:** Black English; diversidade linguística; BNCC.

## **Composition em língua inglesa: ensino de redações para exames de pró-eficiência**

Grupo de Trabalho 6:  
**Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa**

Anne Rodrigues Martins <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará,  
annerodriguesm@gmail.com

### **RESUMO**

O presente trabalho pretende apresentar um relato a respeito do processo de desenvolvimento e aplicação do ensino de desenvolvimento de redações em língua inglesa no curso do Núcleo de Línguas da Universidade Federal do Ceará (UECE). Partindo da exposição dos alunos ao aparato teórico e atividades de prática, consistindo em escrita e rescrita através da plataforma online Google Sala de Aula, resultados parciais apontam que o desenvolvimento dos alunos ainda está distante do almejado, embora ainda seja possível o alcance do nível satisfatório de pró-eficiência.

131

**Palavras-chave:** redação em língua inglesa; pró-eficiência; ensino de língua inglesa.



XV SEMANA DE HUMANIDADES

SONHAR É HUMANAS

(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

## GRUPO DE TRABALHO 7

### VIOLÊNCIA, PODER E SUBJETIVIDADE

#### **Proponentes:**

Prof. Luiz Fábio Silva Paiva

Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará  
(DCS/UFC).

Prof. João Paulo Pereira Barros

Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (DP/UFC).



## A violência e a obstinação nos contos “Nada de todo esto” e “No aceptes caramelos de extraños”

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Elisa de Souza da Silva <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Português / Espanhol, Universidade Federal do Ceará, elisadesouza@alu.ufc.br

### RESUMO

No presente trabalho realizamos uma breve incursão por duas obras literárias produzidas por escritoras latino-americanas contemporâneas. Nele, fazemos uma análise comparativa entre os contos Nada de todo esto (2015), da argentina Samanta Schweblin, e No aceptes caramelos de extraños (2011), da escritora chilena Andrea Jeftanovic a partir de uma perspectiva da literatura comparada, com ênfase nos aspectos narratológicos dos textos em pauta. Sob essa visada comparatista realizamos uma análise dos papéis de mãe e filha, em cada conto, que divergem com relação à focalização, atentando para as subjetividades e particularidades circunstanciais. As convergências, por outro lado, observam-se no caráter violento das circunstâncias ali narradas e na obstinação das personagens, em suas realidades. Aguiar e Silva (2004) orientam nossos achados no tocante às escolhas formais de focalização narrativa feitas pelas duas autoras, homodiegética e autodiegética, respectivamente, que foram essenciais para a imersão alcançada e para chegarmos aos resultados. Os textos escolhidos, que acusam fortemente uma identidade contemporânea, dedicada aos temas do universo feminino, são de fundamental importância para vislumbramos, entendermos e nos identificarmos com as realidades contemporâneas às quais, nós, mulheres latino-americanas, estamos submetidas. Entre elas, situações de violência, e também de resiliência e obstinação.

**Palavras-chave:** literatura latino-americana; literatura comparada.

## **O discurso de ódio a partir da ideologia bolsonarista: uma perspectiva dialógica bakhtiniana e os impactos para a sociedade**

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Hilca Maria Cavalcante Lemos <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Português / Francês, Universidade Estadual do Ceará, hilca.lemos@aluno.uece.br

### **RESUMO**

Desde a criação do mundo a violência sempre esteve presente nas relações sociais e o homem convive com ela até os dias de hoje. O presente trabalho traz uma análise sobre o discurso de ódio a partir da ideologia bolsonarista: uma perspectiva dialógica bakhtiniana e os impactos para a sociedade. O posicionamento antiético tem embasado, frequentemente, o discurso na sociedade e na política, proporcionando uma discursividade una e idêntica, violando a liberdade de expressão do outro (BAKHTIN, 2019). Esse trabalho tem como objetivo identificar como ocorre a polarização do discurso de ódio e o impacto que causa na sociedade. Realizamos uma pesquisa exploratória, descritiva. Tomamos como exemplo a polarização das eleições brasileiras no período de 2016 a 2022. Das conclusões possíveis, ressalta-se que a política quando não respeitados os princípios constitucionais de um país expõe sua fragilidade, comprometendo a autonomia e a liberdade de expressão de um povo.

134

**Palavras-chave:** eleições; discurso; poder; violência.



## Experiências de resistências dos povos frente às relações entre natureza, sociedade e desenvolvimento

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Lúcio Alves Gurgel Júnior <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduado em Economia Ecológica, Universidade Federal do Ceará, lucio5429@gmail.com

### RESUMO

A palavra desenvolvimento é frequentemente evocada em tom positivo por organizações governamentais, intergovernamentais e empresariais. Contudo, seu uso generalizado pode esconder conflitos entre a sociedade, natureza e este dito desenvolvimento. No último século pudemos ver uma intensificação da violência em conflitos de tais organizações com povos tradicionais, proletários urbanos, além de outros grupos sociais marginalizados. Partindo desta problemática, o presente trabalho busca compreender as experiências de resistências dos povos frente às relações entre natureza sociedade e desenvolvimento. Para tanto, faz uso da revisão bibliográfica sobre teorias críticas ao desenvolvimento e a correlaciona com experiências de auto-organização populares vivenciadas pelo pesquisador. Como resultado deste caminho de pesquisa, foi possível observar a relevância da heterodoxa literatura produzida por Gustavo Esteva sobre o desenvolvimento. Ao mesmo tempo, foi dialogado o referencial teórico com a experiência da Ocupação Carlos Marighella, Fortaleza-CE, e da Comunidade de Caetanos de Cima, Amontada-CE. Por fim, a pesquisa reforça como o desenvolvimento se apresenta para grupos sociais de forma violenta e neste processo se insurge modos de se auto-organizar em resistência ao que é posto por tais agentes do desenvolvimento em uma relação de poder muitas vezes desigual.

135

**Palavras-chave:** comunidades; auto-organização; experiência.

## A porosidade dos ilegalismos urbanos: o caso do “arquipélago” fortalezense

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Maria Amel Gomes Barbosa <sup>1</sup> 

Geovani Jacó de Freitas <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda de Ciências Sociais, Universidade Estadual do Ceará, maria.amel@aluno.uece.br

<sup>2</sup> Doutor em Sociologia, Universidade Estadual do Ceará, gil.jaco@uece.br

### RESUMO

O presente trabalho busca fazer um mapeamento acerca das relações incertas e transitivas entre o ilícito, o lícito e o ilegal se constituem como fenômeno que acompanha a história das cidades contemporâneas. Utilizando-se da noção de fronteira expressa por Serpa (2013), podemos tracejar que são espaços de interação entre territórios distintos, um “entre-lugares”. É nesse cenário que se desenvolvem circuitos superpostos, tensionados pela trama social dos ilegalismos, entrelaçados sob a tríade do poder sob os pilares do medo, do cálculo e da resignação (Paixão, 1987), em que se estabelecem as normas de convivência, e sobrevivência (TELLES, 2009). Me beneficieei dos métodos da pesquisa bibliográfica, recorrendo a leitura e análise de materiais já publicados na área. A partir da busca de notícias nos principais jornais da capital cearense, levando em consideração o espaço de tempo entre os anos de 2016-2018. Esse projeto de pesquisa é apenas o início de um percurso intelectual e empírico que está sendo constantemente realizado por diversos pesquisadores e estudiosos da sociologia urbana. A proposta de pesquisa que está se desenvolvendo tem como temática principal a análise das fronteiras territoriais do crime organizado nas comunidades do município de Fortaleza.

136

**Palavras-chave:** violência; ilegalismos; crime organizado; economia.



## **Encarceramento e hierarquia racial: a prisão como readequação do poder de punir**

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Celine de Castro Coutinho <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Direito, Universidade Federal do Ceará,  
celinedecastrocoutinho@gmail.com

### **RESUMO**

A compreensão do fenômeno do encarceramento no Brasil perpassa necessariamente pela análise das relações de poder ao longo da história do país e suas interações com uma sociedade historicamente racista. O presente estudo objetiva delinear reflexões sobre a dinâmica das relações de poder atrelada a questões raciais que desencadearam o encarceramento como modelo principal de repressão à criminalidade. O estudo foi realizado mediante pesquisa bibliográfica, sobretudo por intermédio do resgate epistemológico das noções de Foucault (2014, 2015, 2021), Chauí (2013) e Fernandes (2021). Discutiu-se a falsa interpretação da prisão como instrumento de ressocialização que ocupa a subjetividade dos grupos sociais e oculta os intrínsecos rearranjos estruturais de controle social. Conclui-se que as reflexões atemporais de Foucault, sobre a dinâmica das relações de poder, são imprescindíveis para entender a prisão no Brasil como produto da reafirmação do "mito fundador" e do remodelamento do "poder de punir" baseados na hierarquia racial.

137

**Palavras-chave:** encarceramento; poder; Brasil; hierarquia racial.



## Entre muros e amores: jornadas de visitas e afetos nas prisões cearenses

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Fernanda Naiara da Frota Lobato <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará,  
fernandanaiarafl@gmail.com

### RESUMO

A temática central deste estudo é compreender a experiência social de mulheres que estão envolvidas em relacionamentos afetivos e conjugais com homens privados de liberdade no Ceará. O objetivo é compreender de quais formas elas vivenciam a conjugalidade e como significam suas experiências de vida e sobrevivência no entre-muros das prisões cearenses. Busco as narrativas dessas mulheres, que muitas vezes são classificadas de forma pejorativa como “mulheres de bandido”, para entender suas representações sobre conjugalidade, família e encarceramento, traçando os caminhos que estabelecem a partir da experiência prisional com outras mulheres, chamando atenção para como essas relações reproduzem laços familiares, mobilizam ações, conflitos e situações diversas para suas vidas. Privilegio a perspectiva das prisões como espaços produtores de relações, no qual é possível identificar como as conjugalidade são significadas e reinventadas a partir dos acordos e estratégias arranjadas pelas mulheres. Para isso, acompanho suas “caminhadas”, principalmente as visitas sociais aos presídios em que seus companheiros estão encarcerados. A interseccionalidade, nesta pesquisa, lança luz sobre aspectos da experiência individual que podemos não perceber (COLLINS; BILGE, 2021), pois as

138

tramas de poder em que as interlocutoras desta pesquisa estão inseridas também evidenciam as diferentes subordinações às quais são submetidas, bem como levantes de insubordinação.

**Palavras-chave:** conjugalidades; encarceramento; família.

**Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## Ser velha no sistema prisional: um estudo sobre mulheres idosas privadas de liberdade

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Yara Bruna Vitorino de Paula <sup>1</sup> 

Luiz Fábio Silva Paiva <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Mestre em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,  
yara.vitorinop@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,  
luizfabiopaiva@gmail.com

### RESUMO

No contexto de aumento da longevidade e do encarceramento no mundo e no cenário nacional, torna-se significativo trazer à tona discussões acerca do envelhecimento e suas interfaces com o Sistema Prisional na contemporaneidade. O objetivo do estudo é compreender os significados de envelhecer para as idosas privadas de liberdade que integram o Instituto Penal Feminino Auri Moura Costa (IPF). Para tanto, o estudo adota uma metodologia de base qualitativa, fazendo uso de observação participante e trabalho de campo no IPF localizado em Aquiraz, anotações, conversas informais e entrevistas semiestruturadas com as idosas. De acordo com a pesquisa realizada pelo IPECE no sistema carcerário feminino no Estado do Ceará entre 2014 e 2019 é visto um crescimento no número de aprisionamento feminino em que o perfil social dessas mulheres mostra que 85% são negras ou pardas, a maioria são jovens e somente 12% têm idade entre 46 e 70 anos, sendo possível afirmar que se a população carcerária feminina, em geral, é invisibilizada, quando voltamos o olhar para as mulheres velhas esse contexto se agrava. Diante do exposto, pode-se afirmar que envelhecer na contemporaneidade torna-se um triplo desafio para essas sujeitas, por serem mulheres, velhas e encarceradas.

140

**Palavras-chave:** idosas; envelhecimento; gênero; cárcere; sistema prisional.

## **Políticas públicas para mulheres:** avanços e desafios das políticas de enfrentamento à violência contra a mulher na Região do Cariri

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Sabrina Maria Monte <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Mestranda em Sociologia, Universidade Estadual do Ceará, [sabrinamonte148@gmail.com](mailto:sabrinamonte148@gmail.com)

### **RESUMO**

O presente trabalho consiste no estudo das políticas públicas consolidadas para o enfrentamento a violência contra a mulher na região do cariri, localizado no estado do Ceará. Dessa forma, serão analisadas as políticas públicas sancionadas nacionalmente, em que, os municípios têm o dever de executá-las. Em seguimento, as ações que a região se dispõe em realizar para garantir a dignidade humana para as mulheres em situação de vulnerabilidade. Para atingir uma perspectiva mais ampla sobre esse objeto de pesquisa, foram realizados: a) o reconhecimento das reivindicações femininas para a garantias dos direitos fundamentais no início do século XX, b) o levantamento das políticas públicas sancionadas a partir da Constituição Federal de 1988, c) e o estudo das políticas públicas na região do Cariri.

141

**Palavras-chave:** políticas públicas; violência contra a mulher; Região do Cariri.

## **Ode à morte:** populismo penal midiático como instrumento da necropolítica no Brasil

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Luan Henrique Menezes Maciel <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará,  
henrique.luan0206@gmail.com

### **RESUMO**

Tomando como ponto de partida o sensacionalismo presente nos programas de jornalismo policial, este artigo tem por objetivo analisar, sob as dimensões de ideologia e poder, o fenômeno do populismo penal midiático presente na mídia brasileira e a forma que tais programas ora reforçam estereótipos contra grupos socialmente marginalizados, ora contribuem para a normalização da conduta truculenta da Polícia Militar contra os mesmos, dessa maneira, instrumentalizando categorias ao passo que decidem quem deve viver e quem deve morrer a partir de higienização social reforçada pelo slogan de “bandido bom é bandido morto”, que ganhou muita força na atualidade. Seu objetivo geral é analisar a influência do populismo penal midiático como instrumento da necropolítica no Brasil a partir dos conceitos-chave para a compreensão do tema: ideologia, biopoder e necropolítica. Sua metodologia se constitui de maneira qualitativa em uma pesquisa bibliográfica dos conceitos de ideologia, poder e necropolítica para se analisar o fenômeno do populismo penal midiático.

142

**Palavras-chave:** populismo penal midiático; ideologia; poder; necropolítica.



## **Subjetividade nas artes marciais, esportes de combate e luta: primeiras aproximações de campo**

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Leonardo Damasceno de Sá <sup>1</sup> 

Victória Maria Sales Nobre <sup>2</sup> 

Adrielle Menezes de Moraes <sup>3</sup> 

<sup>1</sup> Professor do Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará, leonardo.sa@ufc.br

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará, victorianobre@alu.ufc.br

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará, adriellemenezes41@gmail.com

143

### **RESUMO**

O presente resumo pretende explicar as primeiras aproximações recolhidas no contexto de um trabalho metodologicamente qualitativo e etnográfico, em andamento há um ano e quatro meses, que visa estudar os processos de subjetivação dos praticantes de lutas que se encontram na linha tênue entre o campo das artes marciais e dos esportes. Buscamos explorar questões que dizem respeito a problematização do subjetivo, da identidade e da individualidade de um corpo combatente marcado pelos signos da virilidade masculinista, gerando uma relação específica desses praticantes com as representações da luta, da guerra, da paz, do respeito e da honra na vida social humana; ao mesmo tempo que cria-se nesse círculo uma tendência contrária a uma violência explícita, que desenvolve o controle da

agressividade e força bruta nas artes marciais e esportes de combate. Este projeto de pesquisa também alia suas análises a temas como a violência, agressividade, espírito guerreiro, e todo o universo simbólico e moral dos praticantes que desenvolvem um modo de se “tornar um homem”; buscamos investigar, portanto, a criação do “indivíduo praticante” e suas relações com a violência “moderada”, dentro do campo físico, moral e social dos esportes.

**Palavras-chave:** artes marciais; esportes de combate; masculinismo; subjetividade; sociologia do esporte.

**Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## The Shadow Pandemic: a violência doméstica durante a pandemia de covid-19

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Morganna Chaves <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Direito, Universidade Federal do Ceará,  
morgannamchaves@hotmail.com

### RESUMO

Consoante a Lei Maria da Penha, a violência doméstica contra mulheres consiste em qualquer ação ou omissão baseada no gênero que provoque sua morte, lesão e sofrimento físico, sexual ou psicológico no âmbito da unidade doméstica, da família ou de qualquer relação íntima de afeto. Sob esse viés, durante o período pandêmico, em decorrência das ordens generalizadas de permanência em casa para frear a propagação da Covid-19, mulheres foram obrigadas a ficarem isoladas juntamente com seus potenciais agressores. Dessa forma, busca-se analisar se houve a intensificação da violência de gênero, denominada Shadow Pandemic, no decorrer da pandemia. Para tanto, utiliza-se como metodologia a revisão literária e a análise documental de índices oficiais disponibilizados por institutos especializados. Nesse sentido, segundo os dados administrativos da polícia, de linhas telefônicas de apoio a mulheres vítimas de agressões domésticas e de buscas na internet de diversos países, a violência contra meninas e mulheres se intensificou em decorrência da pandemia de Covid-19. Conforme pesquisa da ONU Mulheres, 1 em cada 2 mulheres conhecem uma pessoa do gênero feminino que foi vítima de violência doméstica na pandemia. Conclui-se, portanto, que a Covid-19 intensificou uma crise pré-existente, revelando conexões entre violência, desemprego, tensões financeiras e insegurança alimentar.

**Palavras-chave:** shadow pandemic; violência doméstica; pandemia; covid-19.

145





## **Informação, gênero e sexualidade:** análise da linguagem verbal e não verbal sobre a vivência de sujeitos LGBTQIA+

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Luís Carlos da Silva <sup>1</sup> 

Virgínia Bentes Pinto <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Doutorando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, [luiscarloasilva.lcs@gmail.com](mailto:luiscarloasilva.lcs@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, [vbentes@ufc.br](mailto:vbentes@ufc.br)

### **RESUMO**

146

Refere-se a uma pesquisa em andamento desenvolvida no âmbito da Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, cujo objetivo é compreender as concepções de sujeitos LGBTQIA+ (Lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transgêneros, transexuais, queer, intersexo, assexual e o sinal de mais (+) para contemplar outros sujeitos não-heterossexuais) perante a linguagem verbal e não verbal sobre suas vivências. O estudo se justifica por visibilizar como o cotidiano das pessoas LGBTQIA+ é permeado por dimensões que podem ocasionar práticas e discursos que os invisibilizam na sociedade. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória. Realizada por meio da coleta de imagens e expressões sobre a população LGBTQIA+. Observa-se que a linguagem verbal e não-verbal apresenta conteúdos e expressões difamatórias sobre sujeitos LGBTQIA+, que favorecem o preconceito e a discriminação sobre seus cotidianos. Conclui-se que as pessoas LGBTQIA+



são postas à margem e consideradas abjetas devido aos pensamentos retrógrados advindos dos sistemas de poder e opressão.

**Palavras-chave:** gênero; sexualidade; informação; linguagem verbal e não-verbal; LGBTQIA+.

**Financiamento:** Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ).

## Por dimensões e ambientes históricos: uma análise de trajetórias femininas do tempo presente

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Noélio Nonato Alves <sup>1</sup> 

Gisafran Nazareno Mota Jucá <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Mestrando em História, Culturas e Espacialidades, Universidade Estadual do Ceará, noelio.nonato@aluno.uece.br

<sup>2</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em História, Culturas e Espacialidades, Universidade Estadual do Ceará (UECE), gisafran.juca@uece.br

### RESUMO

148

O presente trabalho comunica sobre pesquisa do trajeto biográfico de construção das subjetividades mnemônicas e identitárias de uma irmandade feminina, ocorrido nas margens do cariri cearense entre finais das décadas 1950-1980. Sete irmãs Elias Nonato, mulheres em extrema pobreza à época, enfrentaram, em infância e adolescência, fortes pragmatismos das extremidades das situações de austeridade da natureza, seca da caatinga nas vivências do morador de zona rural, e das relações intersociais, formas de dominação hierárquica entre grupos paralelos. Estando estas agentes sociais vivas, observei em convívio, recorrente necessidade delas em comunicar tais experiências para argumentação, ensinamento e ressentimento. Valemo-nos da metodologia da história oral para construir discursos de memória sobre estas experiências, que demonstrem, em conteúdo e forma, a construção dos elementos componentes de suas memórias e identidades. Problematizamos tais



subjetividades na linha de raciocínio foucaultiana, e considerando a dialética marxista existente entre os elementos materiais vividos e impalpáveis, entendendo que nesse presente histórico as dimensões das relações de gênero e trabalhista, e os ambientes católico e escolarizante, foram indutores destas construções subjetivas. No andamento da pesquisa, percebemos nos discursos que, consciente e inconscientemente, a caracterização dos elementos identitários, e das formas de recordação, estão em total conexão com as condições traumáticas/prazerosas das situações e processos vividos.

**Palavras-chave:** identidade; memória; trajetórias biográficas.

**Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## **Racismo estrutural – Silvio Almeida: análise de raça e racismo**

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Nicolas Eduardo Pinheiro de Oliveira <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará  
nicolas.eduardo@alu.ufc.br

### **RESUMO**

A começar na era do iluminismo, que agora o homem passa a ser, além de sujeito, um objeto do conhecimento e passa a discutir as diversas facetas para o entendimento da razão. Silvio cita essas facetas: A biológica, a econômica, a psicológica e a linguística. E nos entrega seus exemplos, são eles respectivamente: a razão da vida, a razão do trabalho, a razão do pensar e a razão da fala. Esses mecanismos serviram de ferramentas classificatórias para as demais sociedades. A distinção do que seria civilizado ou selvagem, moderno ou primitivo, dominante e dominado. Nosso autor vai nos entregar ainda três concepções sobre o racismo. São elas a concepção individual, a concepção institucional, e por fim, a concepção estrutural. Dentro da concepção individual o racismo vira uma “patologia” ou uma “anormalidade”, tratado como algo ético ou psicológico. Uma concepção pobre e insuficiente que é incapaz de entender o racismo. Parte de frases como “não há sociedades racistas ou instituições racistas, mas indivíduos racistas”. A concepção individualista esconde a complexidade do racismo e tende a vê-lo apenas por uma perspectiva ética moral. Dado está resposta de nosso autor, faz-se de uma necessidade de análise de cunho materialista histórica dialética do racismo.


150

**Palavras-chave:** raça; racismo; razão.



## “Onde está a mancha indelével?”: considerações acerca do pensamento abolicionista em *Sangue Limpo*, de Paulo Eiró

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Rodrigo Barreto de Meneses <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Letras Português e suas Literaturas, Universidade Federal do Ceará, rodrigobmeneses@gmail.com

### RESUMO

Há certo consenso de que a literatura romântica trabalhou pouco, ou em perspectiva limitada, com a representação do escravizado. Contudo, a avaliação historiográfica tradicional elide ou subestima a produção de menor vulto, intermitente ou secundária, que colocam sob suspeita e matizam tais asserções. Cabe pensar sobre tais figuras que restaram fora do cânone nacional que, sob perspectivas e procedimentos diversos, cumulativamente construíram contradiscursos que desaguiariam na produção abolicionista pós-1870. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo resgatar a obra do poeta e dramaturgo Paulo Eiró, especialmente mediante a análise do drama *Sangue Limpo* (1863), e refletir acerca do pensamento abolicionista em sua produção, dando enfoque às questões relativas à violência racial em seus núcleos dramáticos. Para tanto, sob a perspectiva mútua entre literatura e sociedade, recorreu-se tanto à fortuna crítica do autor, quanto a textos base da historiografia literária brasileira, num empreendimento que visa reavaliar os discursos sobre a escravidão no país, em especial a produzida no período romântico, no qual pomos em destaque o pensamento de Eiró, cujo caráter precursor

151

e original buscou responder a questões centrais da política nacional mediante uma perspicaz observação de sua materialidade – um empreendimento financiado pela bolsa PIBIC-UFC, a qual somos inteiramente gratos.

**Palavras-chave:** literatura brasileira; romantismo; escravidão; abolicionismo; racismo.

**Financiamento:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pela Universidade Federal do Ceará.



**XV SEMANA DE HUMANIDADES**  
**SONHAR É HUMANAS**  
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

## **GRUPO DE TRABALHO 8**

### **SOCIOLOGIA DAS PRODUÇÕES DA CULTURA**

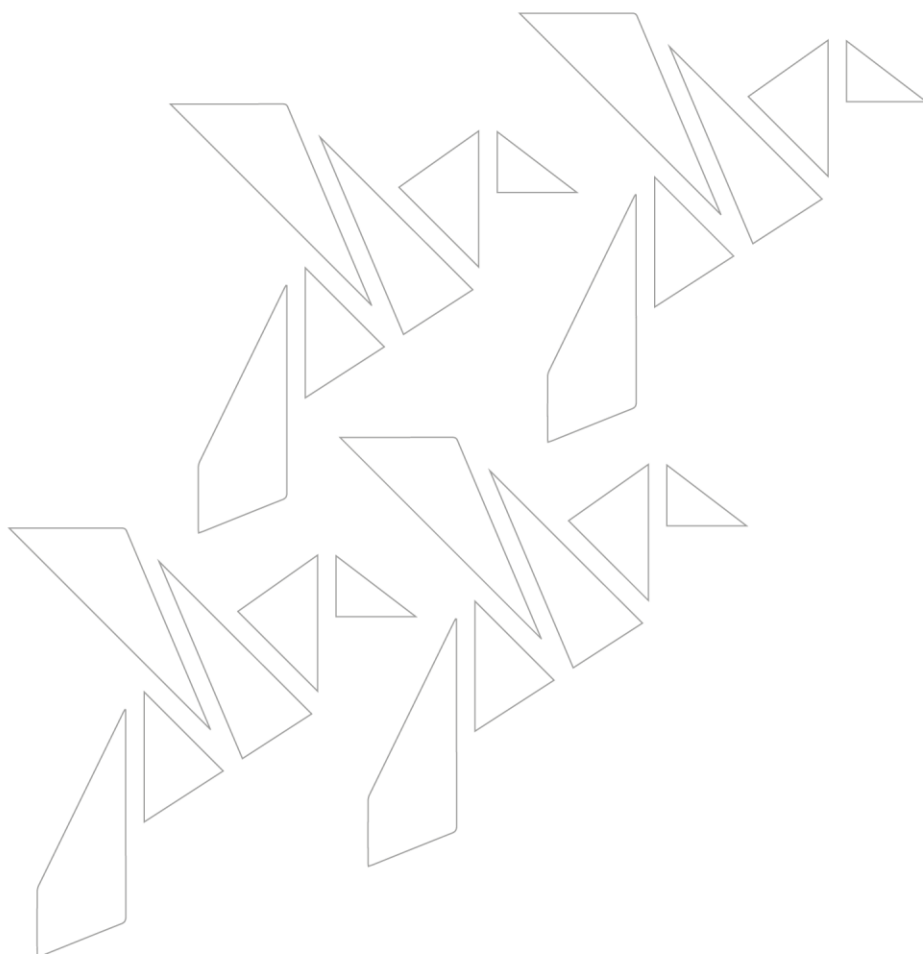
#### **Proponentes:**

Prof.<sup>a</sup> Mariana Mont'Alverne Barreto Lima

Laís Cordeiro de Oliveira

Lorena Brenda Santos Nascimento


Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará  
(DCS/UFC).





## **Dinâmicas e impasses da midiaticização das bandeiras feministas: o que nos diz o consumo cultural juvenil?**

Grupo de Trabalho 8:  
**Sociologia das produções da cultura**

Evelane Mendonça Lima <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Mestranda em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,  
evelane.mendonca1@gmail.com

### **RESUMO**

Tornou-se cada vez mais recorrente o lançamento de filmes e seriados televisivos que apresentam um “feminino” mais “empoderado” que, em grande parte, encontra inspiração nas proposições feministas. Este trabalho busca investigar como produções audiovisuais que são atravessadas, direta ou indiretamente, pelas bandeiras feministas fazem parte do consumo cultural de jovens estudantes moradoras de bairros periféricos em Fortaleza e Maracanaú, no Ceará. O trabalho adota uma abordagem qualitativa, partindo dos seguintes procedimentos e técnicas: a) estudo bibliográfico em torno dos temas do consumo cultural juvenil e das relações de gênero no cinema; b) levantamento exploratório nos catálogos das plataformas de streaming e c) pesquisa de campo com a aplicação de questionários e a realização de entrevistas semiestruturadas e de história de vida com as estudantes de três escolas públicas. Os resultados parciais da pesquisa têm mostrado que esse tipo de produto cultural tem sido consumido expressivamente pelas interlocutoras a partir, principalmente, dos serviços de streaming e da internet. Do ponto de vista sociológico, entende-se que a apropriação das pautas feministas pela indústria do entretenimento

154



deriva, sobretudo, de seus interesses comerciais. Todavia, também se compreende que as jovens em seus consumos culturais mobilizam uma cadeia simbólica mais complexa de disposições, práticas e leituras.

**Palavras-chave:** produções audiovisuais; feminismo; consumo cultural juvenil.

**Financiamento:** Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

## **O conceito de cultura popular no encontro entre políticas públicas de cultura e desfiles de maracatu em Fortaleza/CE**

Grupo de Trabalho 8:  
**Sociologia das produções da cultura**

Laís Cordeiro de Oliveira <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Doutoranda em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,  
laiscordeiro506@gmail.com

### **RESUMO**

Em Fortaleza/CE, conferimos a presença de grupos maracatu há mais de um século, inclusive sendo a manifestação registrada no âmbito municipal como patrimônio imaterial. Junto a essa celebração, diversas perspectivas de análise sociológica podem ser formuladas. Na delimitação deste trabalho, nos interessa discutir a formatação do conceito de Cultura Popular. Percebemos que para a realização dos desfiles de maracatu conceitos e categorias de análise das produções da cultura são textualizados, disputados, reelaborados e acionados de acordo com os sentidos simbólicos que os grupos pretendem assumir em suas apresentações e trajetórias e no encontro com políticas públicas de cultura. A partir de dados etnográficos, entrevistas e de análise documental, buscamos elucidar tais sentidos, usos e dinâmicas em torno do conceito de Cultura Popular e suas relações com outras categorias de valor simbólico. As discussões são resultados da pesquisa de dissertação realizada entre 2017 e 2019 e da tese em andamento em Sociologia, interessada na sociogênese do conceito de Cultura Popular no contexto de políticas públicas

156



de cultura no Ceará. Consideramos que o trabalho levanta reflexões pertinentes ao mobilizar investigação sobre a produção de um conceito a partir de práticas culturais desse campo em destaque, cotejando ideias de diferentes agentes.

**Palavras-chave:** cultura popular; políticas culturais; maracatu cearense.

**Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## Compreensões sobre as representações femininas no universo audiovisual da Marvel Studios

Grupo de Trabalho 8:  
**Sociologia das produções da cultura**

Lorena Brenda Santos Nascimento <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Doutoranda em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,  
lohsantos02@gmail.com

### RESUMO

Este trabalho visa realizar uma análise preliminar das compreensões que mulheres têm constituído sobre as representações femininas inseridas em produções audiovisuais da Marvel Studios. O foco é compreender até que ponto tais representações viabilizam, ou não, ao público feminino, constituir identificações de gênero com mídias da cultura pop contemporânea. Considerando que as obras da MS têm dado destaque às super-heroínas há relativamente pouco tempo, é relevante compreender de que modo essas personagens vêm sendo recebidas por mulheres que acompanham tais produções, sobretudo por serem o alvo principal dessas iniciativas. Desse modo, destaca-se a análise qualitativa como abordagem metodológica, bem como a realização de entrevistas semiestruturadas com mulheres cearenses que consomem os filmes e séries da MS e uma pesquisa de campo realizada no Twitter e Instagram a fim de compreender as manifestações que têm sido produzidas nessas redes sobre as representatividades inseridas no universo Marvel. De início, algumas entrevistadas apontaram que muito ainda precisa ser feito para incluir discussões de gênero relevantes quando se trata da super-heroína no contexto dessas produções, ao tempo que as

158





reações observadas no campo online demonstraram tanto impressões positivas quanto de cunho machista, que desqualificam o papel da mulher no gênero heroico.

**Palavras-chave:** representações femininas; identificações de gênero; Marvel Studios.

**Financiamento:** Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

## **A fartura lítero-gastronômica de Rachel de Queiroz: análise do livro 'O não me deixes - suas histórias e sua cozinha'**

Grupo de Trabalho 8:  
**Sociologia das produções da cultura**

Antonio Levi Inacio da Silva <sup>1</sup>   
Antonio Tiago Lopes dos Santos <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Letras, Universidade Federal do Ceará, aleviinacio@gmail.com

<sup>2</sup> Mestrando em Literatura Comparada, Universidade Federal do Ceará,  
thyago.lopes33@gmail.com

### **RESUMO**

Publicado inicialmente no ano 2000, o romance literário *O não me deixes*, da escritora cearense Rachel de Queiroz, consiste em um importante compêndio que reúne em si, sobretudo, a memória de costumes e rituais que compreendem a conduta alimentar do povo cearense. O presente estudo se debruça sobre esses aspectos alimentares da cultura gastronômica cearense registrados literariamente na obra, buscando analisar a importância dessa documentação para o resgate e para a valorização dos hábitos que marcam a identidade alimentar do cearense. Para tal análise, foi feita uma revisão bibliográfica, a qual investigou os excertos do texto que tratam especificamente dessa temática, à luz de contribuições de reputados teóricos da Gastronomia e da Literatura, como Maria Alzira Seixo (2014), Massimo Montanari (2013) e Luís da Câmara Cascudo (2011). A partir do confronto entre esses trechos da obra e os pressupostos teóricos desses autores, concluiu-se, com esta pesquisa, que a Literatura pode contribuir para a recuperação e manutenção das tradições culturais de uma sociedade.

**Palavras-chave:** literatura cearense; Rachel de Queiroz; gastronomia; cultura alimentar; identidade regional.

160



## Compreendendo a denegação do interesse: coexistência antagônica e lógica inversa do mercado da arte

Grupo de Trabalho 8:  
**Sociologia das produções da cultura**

Francisca Diulyanne de Alencar Silva Braga <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Mestranda, Universidade Federal do Ceará, e-mail diulyannealencar@alu.ufc.br

### RESUMO

Nesta pesquisa apresenta-se a forma de interpretação estabelecida no plano teórico, tal como definida pela sociologia crítica e relacional de Pierre Bourdieu (1930-2002), para entendermos a lógica inversa da economia e a coexistência antagônica dos princípios que norteiam o mercado da arte. Trabalhar com a noção de bens simbólicos requer que o debate se inscreva em um projeto paradoxal, onde a censura às regras próprias desse mercado justifica a maneira pela qual ele se comporta. O objetivo quer distinguir e explicar o ponto de vista dominante que permite a nomeação da arte e de seu produtor, bem como os mecanismos que contribuem para a negação das regras econômicas, fortalecendo com isso os lucros simbólicos próprios do interesse desinteressado. O encaminhamento metodológico da pesquisa se orienta pela abordagem qualitativa dos dados coletados a partir da investigação bibliográfica. Esta discussão apresenta em seu resultado as práticas e representações que propiciam condições para a dissociação entre a arte como tal e a arte dotada de significação simbólica. Conclui-se que as estratégias de distinção e suas ambiguidades se inscrevem em estruturas objetivas caras ao estudo da economia dos bens simbólicos.

161

**Palavras-chave:** bens simbólicos; economia; denegação.

**Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).





## **Festa da colheita:** cultura, campesinato, partilha e fartura na Microrregião Norte de Sobral

Grupo de Trabalho 8:  
**Sociologia das produções da cultura**

Samara Livia Araújo Teixeira <sup>1</sup> 

Martinho Tota Filho Rocha de Araújo <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Mestranda pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, samara.livinha@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará, martinhotota@gmail.com

### **RESUMO**

162

A Festa da Colheita é uma grande celebração que se organiza em torno da produção camponesa e há 10 anos é realizada pela Rede de Intercâmbio de Sementes (RIS) que compreende 11 municípios da microrregião de Sobral. O trabalho aqui apresentado é parte integrante de uma pesquisa ainda em andamento que busca compreender a relevância da Festa da Colheita na vida dos/as camponeses/as integrantes da (RIS), bem como refletir sobre sua importância na preservação de valores entrelaçados com a cultura camponesa. A caminhada metodológica parte de um estudo etnográfico que se apoia na descrição densa apontada por Geertz (1978) visando obter uma interpretação feita a partir da experiência e leitura própria dos interlocutores no campo. A preparação da Festa inicia desde quando os camponeses põem as sementes na terra, no dia do festejo é encontrada uma grande variedade de alimentos, a animação é feita por artistas locais, uma forma de rememorar e valorizar as veias artísticas que existem

localmente. A Festa, desempenha um papel de grande relevância para a desconstrução do Semiárido como um lugar inviável, é nela que os camponeses/as exibem suas riquezas, suas possibilidades e tradições fortalecendo sua identidade cultural.

**Palavras-chave:** festa da colheita; sementes; cultura; campesinato.

**Financiamento:** Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

## **A casa dos mastros: violência não é apenas um conto**

Grupo de Trabalho 8:  
**Sociologia das produções da cultura**

Ailton George de Almeida e Silva <sup>1</sup> 

Clara Maria Teles Rodrigues <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Especialista, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ailtongearge@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestre, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, cmtelz@hotmail.com

### **RESUMO**

164

A lei nº 10639/03 respalda a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro nas escolas brasileiras, fato este que traz a justificativa da pertinência do trabalho. A literatura africana com expressão em língua portuguesa é uma fonte de análise das diversas realidades sociais da região, que apresenta singularidades da equação entre a cultura autóctone e as influências do império colonial português. O conto “A Casa dos Mastros” foi eleito para a análise por ser um texto com potencialidade de discussão sobre a violência de gênero promovida por uma cultura masculina, patriarcal e suas implicações sociais. Pelo fato da mulher africana ser modelo de resistência e o principal veículo de informação das matrizes orais ser o conto, é objetivo secundário conhecer essa modalidade literária. A obra de Orlanda Amarílis é a principal fonte bibliográfica, sendo a responsável por trazer reflexões equiparadas da violência sofrida pelas mulheres em todo o mundo, e por isso necessita aplicação da metodologia

qualitativa bibliográfica. Se conclui ao final do trabalho, através da literalidade africana, a existência do machismo como pilar da sociedade patriarcal, onde se prova o seu liame na realidade feminina das regiões que foram colonizadas por Portugal.

**Palavras-chave:** literatura africana; patriarcalismo; violência de gênero.



## GRUPO DE TRABALHO 9

### ENSINO DE LÍNGUAS E O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFC

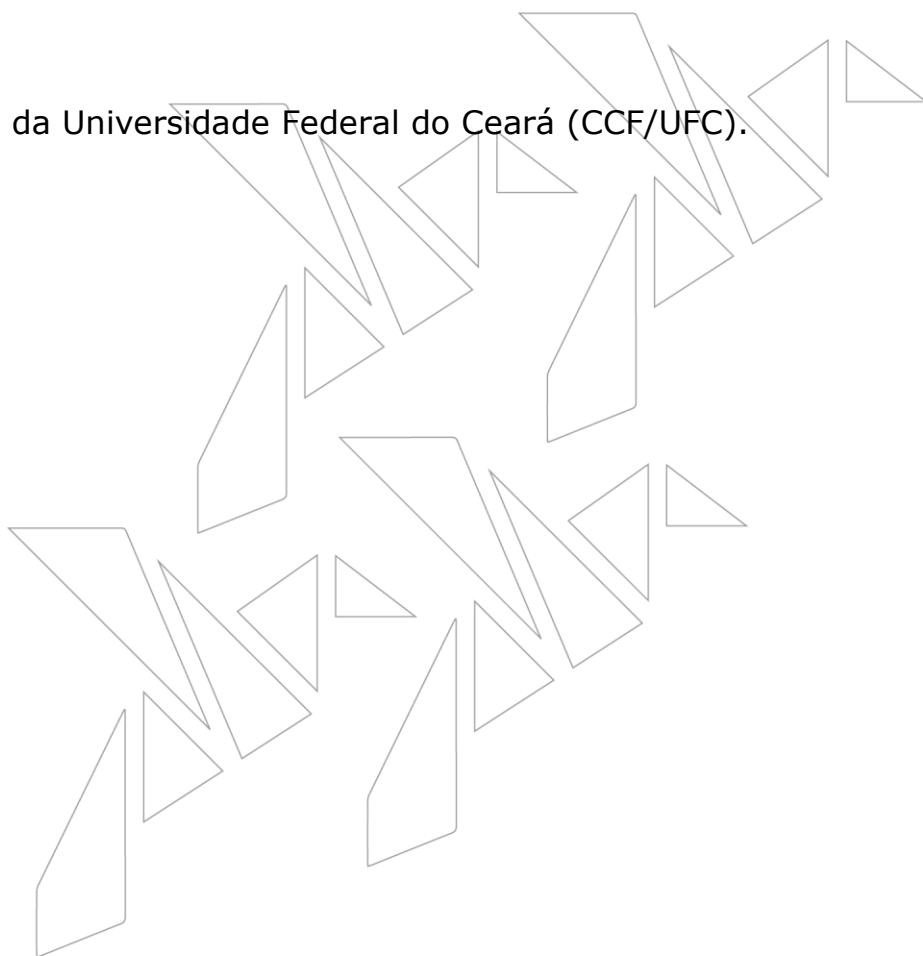
#### **Proponentes:**

Prof.<sup>a</sup> Maria Elias Soares

Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal do Ceará  
(DLV/UFC).

Prof. Ruy Ferreira Lima

Casa de Cultura Francesa da Universidade Federal do Ceará (CCF/UFC).



## **Não houve submissão de resumos**

Grupo de Trabalho 9:

**Ensino de línguas e o processo de internacionalização na UFC**

167





**XV SEMANA DE HUMANIDADES**  
**SONHAR É HUMANAS**  
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

## **GRUPO DE TRABALHO 10**

### **SAÚDE MENTAL PÓS-PANDEMIA**

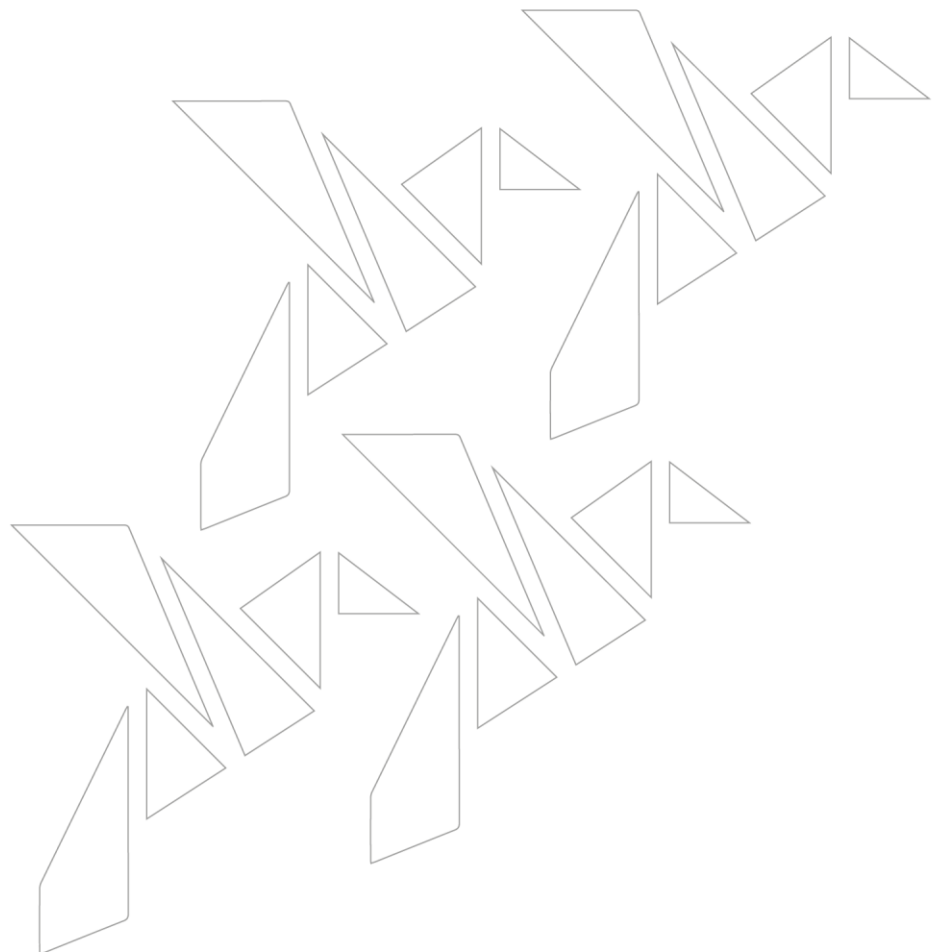
#### **Proponentes:**

Prof.<sup>a</sup> Raquel Nascimento Coelho

Prof.<sup>a</sup> Natália Lopes Braga

Prof. Cássio Adriano Braz de Aquino

Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (DP/UFC).



## **Projeto Na Lida da Vida: saúde mental na inserção laboral e orientação para o trabalho**

Grupo de Trabalho 10: **Saúde mental pós-pandemia**

João Felipe Bastos Franco <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Psicologia, Universidade Federal do Ceará,  
joaofrancobt@alu.ufc.br

### **RESUMO**

Dada a instabilidade socioeconômica do país e a preocupação dos estudantes com a inserção laboral, sobretudo após a pandemia, o presente trabalho objetiva relatar atividades realizadas no projeto de extensão Na Lida da Vida, vinculado ao Núcleo de Psicologia do Trabalho da Universidade Federal do Ceará. Tal projeto busca promover ações de orientação para o trabalho, desenvolvendo reflexões e a construção de sentido acerca da realidade laboral dentro de uma ótica de prevenção e promoção da saúde. No presente ano foram realizados encontros com grupos de graduandos do curso de Psicologia, envolvendo discussões e dinâmicas focadas na construção coletiva de estratégias de enfrentamento relacionada ao processo de inserção laboral, seguindo temas como: Sentido do trabalho e sonhos; Planejamento de carreira; Currículos e redes sociais. Por meio dos relatos dos participantes e de formulários de avaliação realizados ao fim de cada período, é possível perceber que o projeto tem funcionado como uma rede de apoio e acolhimento aos estudantes. Nota-se ainda que a participação tem sido mais inconstante, apesar do crescente número de inscritos. Logo, há o desafio de analisar que fatores influenciam essa relação e o que isso sinaliza a partir desse contexto.


169

**Palavras-chave:** saúde mental; inserção laboral; trabalho.



## Sofrimento psíquico entre pós-graduandos: fase III

Grupo de Trabalho 10: **Saúde mental pós-pandemia**

Kamila Ferreira do Nascimento <sup>1</sup> 

Emanuel Azevedo Guerra <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia, Universidade Federal do Ceará,  
kamilaferreira@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Graduando em Psicologia, Universidade Federal do Ceará,  
emanuelguerra@alu.ufc.br

### RESUMO

170

A pesquisa objetiva analisar o sofrimento psíquico e a promoção de saúde dos pós-graduandos da UFC. Metodologicamente, a pesquisa foi dividida em três etapas. A primeira e segunda consistiram, respectivamente, em um levantamento sistemático da produção científica sobre o tema e na aplicação de formulários online a fim de identificar o sofrimento psíquico entre os estudantes. A terceira, que constitui o presente resumo, identificou o efeito subjetivo dos impactos vivenciados no contexto da pós-graduação, como também, mapeou as evidências de sofrimento psíquico entre os pós-graduandos. A metodologia utilizou-se de entrevistas semiestruturadas individuais, considerando o método de história de vida/percurso acadêmico. As entrevistas aconteceram de forma remota e participaram estudantes que apresentaram níveis variados de sofrimento. A equipe realizou uma análise de conteúdo, explorando os principais pontos das falas dos entrevistados e investigando as similaridades e diferenças entre elas. Foi percebido produtores de sofrimento no contexto da pós-graduação, que foram

divididos em duas categorias: potencializadora de sofrimento e processual. A primeira possui uma vinculação direta com a vivência de sofrimento, enquanto a segunda refere-se a conteúdos que modulam a relação com o sofrimento/saúde. A etapa conclusiva está sendo composta pela delimitação final das categorias de análise e da escrita do artigo.

**Palavras-chave:** pós-graduação; sofrimento psíquico; pós-graduandos.

**Financiamento:** Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (FUNCAP).

## **As interfaces entre a informação e o lúdico:** a importância da intersectorialidade do Serviço Social e a Educação Física na atuação do NASF - UAPS César Cals

Grupo de Trabalho 10: **Saúde mental pós-pandemia**

Maria Liliana Correia dos Anjos <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Mestra pelo Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade, Universidade Estadual do Ceará, lilianaanjos@gmail.com

### **RESUMO**

O presente trabalho visa estudar a importância da intersectorialidade de conhecimentos e o lúdico realizado por duas profissões: Serviço Social e Educação Física, dentro da equipe multidisciplinar do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) da UAPS César Cals, localizado no bairro Alto da Balança, na cidade de Fortaleza, com o Grupo de Idosos intulado SAV (Saúde, Vida e Arte) formado no ano de 2018, em atividade nos dias atuais, e como essa integração profissional impacta na condição de saúde desses idosos. Nesse ínterim, o trabalho desenvolveu-se ancorado na pesquisa qualitativa tendo como base no método dialético-crítico. Aquém, realizou-se uma entrevista semiestruturada com os participantes do grupo que totalizam 15 integrantes. Os resultados afirmam que as melhorias são evidentes nas condições de saúde nos campos físico, mental e social, através da atuação desses profissionais. Além disso, a pesquisa também aponta a importância da intersectorialidade no alcance do cuidado em rede, integrando diferentes profissionais para a solução de problemas relacionados a diversos campos da vida.

172

**Palavras-chave:** grupo SAV; colaboração intersectorial; profissionais de saúde; promoção da saúde; saúde pública.

## **Saúde mental e população negra:** o perfil de acesso ao serviço de saúde mental e os fatores que contribuem para o adoecimento da população negra apontado pelos participantes da pesquisa

Grupo de Trabalho 10: **Saúde mental pós-pandemia**

Fernanda Gisele Silva dos Santos <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, soulhumanidades@gmail.com

### **RESUMO**

O presente estudo, tem por objetivo analisar a forma como a população negra tem acesso ao atendimento de saúde mental assim como os fatores que contribuem para o adoecimento mental dessa população a partir da compreensão de pessoas negras, moradoras da cidade de Fortaleza – Ceará. A natureza desse trabalho é qualitativa, o tipo de estudo de campo realizado por meio de etnografia, teve como interlocutores pessoas autodeclaradas pretas ou pardas, que residissem em Fortaleza, o instrumento de produção de dados foi um questionário aplicado por meio do *Google Forms*, pelas plataformas das redes sociais Instagram e WhatsApp. Em síntese fatores que favorecem ao adoecimento mental da população negra são reconhecidos por esses em partes, a exemplo, o racismo, fator reconhecido pelo ministério da saúde como um determinante social da saúde da população negra, é visto apenas por 50% dos participantes como um aspecto que colabora para o adoecimento mental da pessoa negra. Ademais, a população identifica a falta de dinheiro, falta de vagas, a falta de tempo para cuidar dessa área da saúde, assim como a discriminação, barreiras impeditivas para o acesso de qualidade ao atendimento de saúde mental.

173

**Palavras-chave:** saúde mental; população negra; acesso à saúde.



**XV SEMANA DE HUMANIDADES**  
**SONHAR É HUMANAS**  
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

## **GRUPO DE TRABALHO 11**

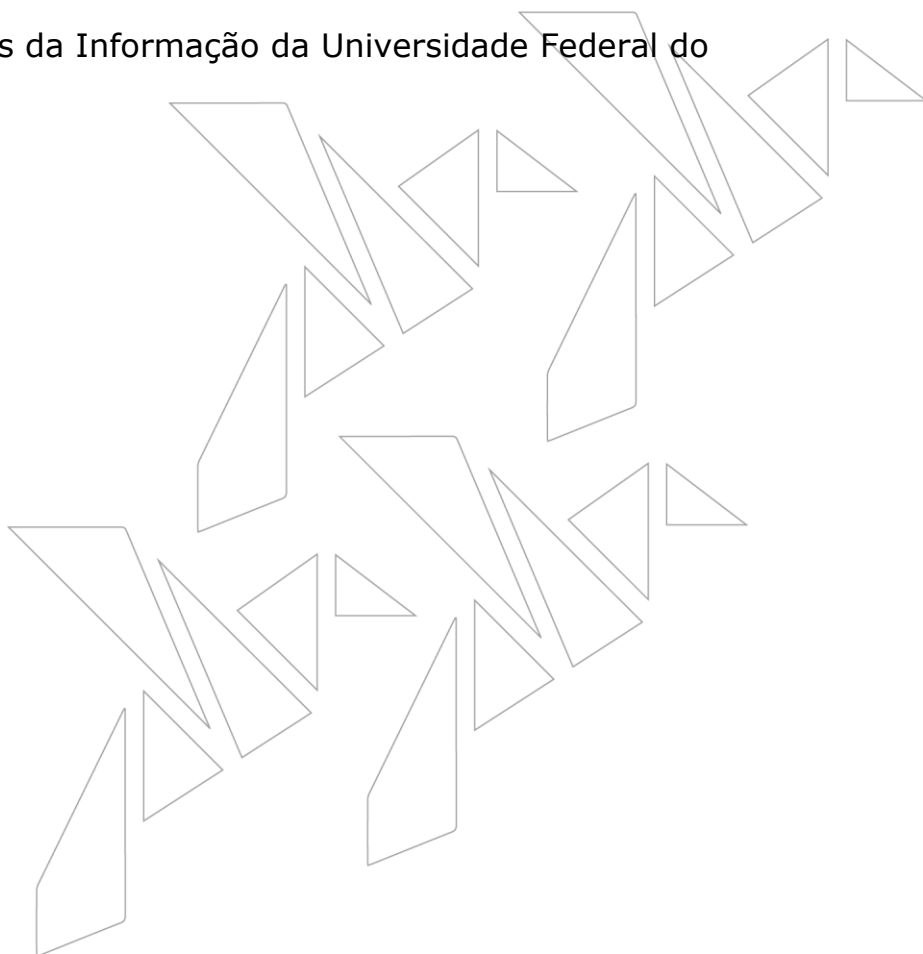
**CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, BIBLIOTECONOMIA,  
ARQUIVOLOGIA, MUSEOLOGIA E  
INTERDISCIPLINARIDADE**

### **Proponentes:**

Prof. Osvaldo de Souza

Prof. Arnaldo Nunes da Silva

Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do  
Ceará (DCINF/UFC).



## A importância da preservação de acervos como resgate de memórias

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Jane Lane Mesquita Santos <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,  
jlanemesquita@alu.ufc.br

### RESUMO

O elemento fundamental na formação da identidade cultural, seja ela coletiva ou individual, é a memória. A sua preservação permite revisitar o passado e modificar o futuro, na perspectiva de melhorias. Partindo desse ponto, o objetivo do presente trabalho consiste em ações de preservação, através de projeto desenvolvido pela Biblioteca do Museu de Arte da UFC, no qual os bolsistas atuam na organização e restauração da coleção do artista suíço Jean Pierre Chabloz, sob orientação da bibliotecária. Quando Chabloz chega a Fortaleza em 1943 traz consigo todas as suas habilidades, resultando na criação da Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP), com o objetivo de introduzir o Modernismo nas artes do Ceará. A coleção é formada por livros e revistas da biblioteca particular do artista e dentre os assuntos principais estão as publicações sobre: arte, história, literatura, astrologia, numerologia, entre outros temas. Sua participação foi de tamanha importância que rendeu na Câmara Municipal o título de Cidadão de Fortaleza, por relevantes serviços prestados ao povo do estado do Ceará. A arte pertence a todos sem distinção e conservar as bases da nossa história é a melhor forma de preservar as nossas memórias.

175

**Palavras-chave:** preservação de acervo; coleção Jean Pierre Chabloz; Museu de Arte da UFC.



## Plano de gerenciamento de riscos: Revista Extensão em Ação (UFC)

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Francisco Wesley Azevedo Marciano <sup>1</sup> 

Adrya Alexandria Tavares <sup>2</sup> 

Victória Késsia Pinheiro Freire <sup>3</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, jlanemesquita@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, jlanemesquita@alu.ufc.br

<sup>3</sup> Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, jlanemesquita@alu.ufc.br

176

### RESUMO

A partir da importância das práticas do gerenciamento de riscos para obtenção de melhores resultados e maximização de oportunidades na gestão de projetos, o presente trabalho busca realizar uma pesquisa de campo na unidade de informação Revista Extensão em Ação, pertencente a uma parte integrante da Revista PREX da Universidade Federal do Ceará (UFC), com o objetivo de analisar o seguimento da gestão/prevenção de riscos desta unidade informacional. A metodologia utilizada se realizará por meio de abordagem mista (qualitativa e semiquantitativa), de natureza descritiva, disposta a compreender os níveis e tipos de riscos aos quais a Revista está exposta, propondo uma contribuição para a tomada de decisão quanto a uma política de gerenciamento e prevenção ao relevante acervo

da Instituição. Os resultados encontrados, com auxílio de coleta de dados: questionário, fotografias e entrevista com a editora-chefe da revista, serão utilizados para compor o trabalho e elaborar a análise final da gestão de riscos.

**Palavras-chave:** gerenciamento de risco; Revista Extensão em Ação; gestão da informação.



## **Biblioteca universitária e ensino-aprendizagem: breves reflexões**

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Ednando Alves Tavares <sup>1</sup> 

Italo Teixeira Chaves <sup>2</sup> 

Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra <sup>3</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, ednando.alves@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, italochaves55@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação, Universidade Federal do Ceará, aurea.mguerra@gmail.com

178

### **RESUMO**

A biblioteca atua como um instrumento interdisciplinar para o ensino, essa unidade de informação possui fontes de informação que auxiliam na aprendizagem do indivíduo, o qual recebe a informação e em seguida a transforma em conhecimento. Nesse mote, objetiva-se fomentar discussões sobre a Biblioteca Universitária (BU) enquanto unidade mediadora e potencializadora na construção do conhecimento no Ensino Superior. Metodologicamente parte de um estudo bibliográfico e descritivo com abordagem qualitativa, para identificar, na Ciência da Informação, os principais aspectos que integram às BUs e a gestão e construção do conhecimento. Evidencia-se como resultado que a biblioteca universitária deve ser introduzida no planejamento do ensino-aprendizagem com vistas

a propiciar a autonomia da comunidade acadêmica e a desenvolver competências informacionais, sendo estes elementos fundamentais para a construção do conhecimento no Ensino Superior. Conclui-se que, apesar de termos agora espaços riquíssimos propiciadores de interação e partilha de conhecimentos, como ambientes inovadores na biblioteca universitária e recursos informacionais sofisticados, vai depender da forma como os objetivos institucionais e ações na biblioteca serão desenvolvidas, bem como a forma que se dará a apropriação desses espaços pela comunidade acadêmica. É nítido, por fim, que a BU tem grande potencial para ser uma agente ativa na construção do conhecimento por meio de produtos e serviços informacionais dinâmicos.

**Palavras-chave:** unidades de informação; ensino-aprendizagem; gestão do conhecimento.

## **A produção e a organização da informação econômica no Brasil: perspectivas para uma Política de Indexação**

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Heliomar Cavati Sobrinho <sup>1</sup> 

Lidya Nágylla de Almeida Silva <sup>2</sup> 

Gabriel Dantas de Lima Mendes <sup>3</sup> 

<sup>1</sup> Professor do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, heliomarcavati@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, nagylla.lidya@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, gabriel.dantas@alu.ufc.br

180

### **RESUMO**

Esta pesquisa apresenta resultados parciais do estudo de formulação de políticas de indexação para informação econômica no Brasil, partindo da produção informacional do assunto a nível estadual. É feito um cruzamento entre informações da literatura e informações coletadas sobre o IPECE, como suas funções e produções. Para tanto, esclarece os seguintes objetivos: A importância do IPECE na produção de dados e informações econômicas no Ceará; O impacto da atuação e das publicações do IPECE no âmbito acadêmico, como potencial fonte de informação em pesquisas de instituições públicas, através da análise da recuperação de trabalhos concebidos pela Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC) indexados no Repositório Institucional (RI) da

Universidade Federal do Ceará (UFC). Como metodologia, utiliza a pesquisa bibliográfica no âmbito da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, além da pesquisa documental e descritiva sobre o IPECE, e finaliza com a coleta de dados recuperados pela pesquisa do termo “Economia” no RI da FEAAC/UFC. Observa, como resultado, a recuperação de 57 termos distintos para as subáreas de “Economia”, que, comparados às atividades do IPECE, especializadas em publicações sobre Economia, pode concluir que a atuação do mesmo fornece dados pertinentes para a produção científica de “Economia” pela FEAAC.

**Palavras-chave:** organização da informação; políticas de indexação; informação econômica; IPECE; FEAAC.

**Financiamento:** Esta bolsa/pesquisa obteve financiamento da Universidade Federal do Ceará.

## **Análise do plano de gerenciamento de riscos na Biblioteca de Ciências Humanas da UFC**

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia,  
Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Luiz Allan Silvestre de Oliveira <sup>1</sup> 

Maria Alice Lima da Silva <sup>2</sup> 

Maira Emily Belarmino da Conceição <sup>3</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,  
l.allansilvestre@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,  
alice15.agcl@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,  
mairaemily@alu.ufc.br

182

### **RESUMO**

O presente trabalho surgiu como parte da avaliação final da disciplina de Informática Documentária do curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Ceará (UFC), onde como proposta tivemos a oportunidade de analisar quais os riscos em relação à parte estrutural e os riscos a respeito do acervo disponível na Biblioteca de Ciências Humanas. A metodologia utilizada foi uma pesquisa básica de cunho qualitativo e com investigação documental. Realizamos visitas e uma entrevista com o gestor responsável, para identificar e classificar os tipos de riscos e como coleta de dados, fotografar algumas partes da biblioteca para posterior avaliação dos riscos. Depois de examinar as ameaças, foi realizada uma descrição destas, e um comparativo entre a minuta, e o material coletado. Desta forma,

elaboramos um Plano de gerenciamento de riscos como sugestão para atender as suas necessidades. Com todos os riscos apresentados e analisados podemos observar que um dos fatores principais para a causa desses riscos é a falta de verba uma vez que a manutenção e obras de reparo são realizadas de maneira correta e no tempo necessário.

**Palavras-chave:** riscos estruturais; Biblioteca de Ciências Humanas; biblioteca universitária; gerenciamento de riscos.

## Storytelling na comunicação jurídica

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Rayara Bastos Barreto <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, rayarabastos@gmail.com

### RESUMO

Esta pesquisa possui diálogo interdisciplinar da Ciência da Informação (CI) com o Direito objetivando verificar as áreas jurídicas que mais adotam o storytelling em sua comunicação. No cenário jurídico o storytelling ou contação de histórias teve início na década de 70 nos Estados Unidos por meio do Movimento Direito e Literatura, que incentivava a adoção de obras literárias na comunicação jurídica visando propiciar acessibilidade da linguagem. A abordagem da pesquisa é qualitativa, de cunho exploratório e bibliográfica. Sendo assim, foi realizada uma pesquisa no Grupo de Trabalho (GT) "Direito, Literatura e Arte" inserido na base de dados do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI) no período de 2015 até 2022 objetivando identificar as áreas do Direito que mais utilizaram obras literárias nacionais na construção da comunicação jurídica. Os resultados apontam para as áreas do Direito Penal, Civil e Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Ademais, o storytelling propicia um enfoque estético na linguagem ao passo que humaniza a comunicação jurídica promovendo uma aproximação com o leitor, por meio de uma linguagem acessível que clarifica temáticas complexas.

184

**Palavras-chave:** storytelling – Direito; Ciência da Informação – Direito; comunicação jurídica – obras literárias.

**Financiamento:** Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).



## **Contaço de história: uma atividade de incentivo à leitura na Biblioteca Comunitária Sonho Azul**

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Ariadila Matos Mesquita <sup>1</sup> 

Patrícia Reinaldo Cavalcante Bezerra <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, ariadilamatos@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Bibliotecária Especialista em Metodologias Ativas em Educação, Instituto Brasileiro de Formação de Educadores, patricia@umabibliotecaria.com.br

185

### **RESUMO**

A contaço de histórias é uma das atividades utilizadas pelas bibliotecas para aproximar as crianças da literatura. Neste contexto, o presente trabalho visa apresentar a série "Contaço de histórias Sonho Azul", criado pela biblioteca Comunitária Sonho Azul. A biblioteca supracitada foi inaugurada em setembro de 2021, pelo Instituto Antônio Justa, na cidade de Maracanaú, quando ainda estava nas restrições da pandemia, naquele período o atendimento era limitado e não era possível fazer aglomeração, porém era necessário realizar a divulgação da biblioteca. Neste cenário, a metodologia foi dividida em quatro momentos, o primeiro contou com a elaboração de uma lista de contadores de história que residiam em Maracanaú para compor o projeto e ao todo foram gravados seis vídeos. No segundo foi realizada a divulgação dos vídeos e da biblioteca por meio das redes sociais. No terceiro, foram realizadas as publicações dos vídeos nas



redes sociais, as quais ocorriam semanalmente. O quarto momento, aconteceu quando foram liberados os eventos e dessa forma, foram realizados cineclubes para a comunidade com a apresentação dos vídeos. Conclui-se que essa atividade trouxe visibilidade para a biblioteca e para os contadores de histórias de Maracanaú, bem como gerou entretenimento e incentivo à leitura para a comunidade.

**Palavra-chave:** contação de história; biblioteca comunitária; prática educativa.

## **Mídias sociais: uma análise do uso a partir das habilidades e desafios da atuação bibliotecária**

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Júlio César Pinto Fernandes <sup>1</sup> 

Gabriela Belmont de Farias <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, [juliocesarpfernandes@gmail.com](mailto:juliocesarpfernandes@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, [gabriela\\_belmont@ufc.br](mailto:gabriela_belmont@ufc.br)

187

### **RESUMO**

Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento para dissertação de mestrado em ciência da informação, de caráter exploratória, quantitativa, cujo objetivo é analisar o uso das mídias sociais a partir da atuação de bibliotecários que trabalham em bibliotecas universitárias, identificando quais habilidades operacionais, informacionais e comunicacionais, os mesmos julgam como essenciais para o uso eficiente das mídias, bem como os possíveis desafios enfrentados pelo uso de tais ferramentas em suas práticas laborais. Os participantes da pesquisa foram bibliotecários que atuam em bibliotecas universitárias brasileiras. A coleta de dados se deu por meio de um questionário semiestruturado, no qual foi enviado por e-mail pelo canal de comunicação da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições. A análise dos dados


qualitativos foi feita a partir da análise de conteúdo. Os Resultados, ainda que parciais, evidenciam que embora os bibliotecários identifiquem quais habilidades são essenciais para o uso eficiente das mídias sociais, muitos ainda encontram desafios para adquirir tais habilidades, bem como em inovar em produtos e serviços informacionais, além de mostrarem dificuldades em se comunicar com periodicidade com seus usuários, trazendo reflexões sobre novas perspectivas para a atuação bibliotecária.

**Palavras-chave:** bibliotecas universitárias; mídias sociais; atuação bibliotecária; habilidades informacionais.

**Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## Repositórios Institucionais: análise em Universidades Federais do Brasil

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Arthur Afonso de Castro <sup>1</sup> 

Cyntia Chaves de Carvalho Gomes Cardoso <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, arthurafonso@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, cyntiachaves@ufc.br

189

### RESUMO

Os repositórios institucionais (RIs) se constituem como importantes fontes especializadas de informação, sobretudo no contexto da produção acadêmica nas Universidades Federais do Brasil. Nesse contexto, buscou-se analisar os aspectos intrínsecos dos repositórios institucionais das Universidades Federais do Pará (UFPA), da Paraíba (UFPB), do Rio de Janeiro (UFRJ), de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade de Brasília (UnB), com base no critério de seleção de uma universidade federal por região geográfica brasileira. A coleta dos dados foi feita nos sites dos repositórios e pautada em identificar os objetivos do RI; o tipo de publicações presentes no seu acervo; a existência de cadastro em diretórios de repositórios (OpenDOAR, ROAR, ROARMAP e IBICT); o tipo de acesso ao acervo; a posição do RI no Web Ranking of Repositories e a presença de bibliotecas digitais na universidade em questão. Como resultados, obteve-

se que o RI da UFSC é o que detém o maior acervo e o melhor posicionado no Ranking; o da UFRJ é o que possui maior variedade de tipos de documentos, e os mais indexados nos diretórios de repositórios são os da UFPA e da UnB. Assim, conclui-se que o fator geográfico das universidades não interfere nos aspectos dos seus repositórios institucionais.

**Palavras-chave:** repositórios institucionais; repositórios universitários; universidades federais; fontes especializadas de informação.

## Referências bibliográficas da Linguística Contrastiva Português/Alemão no Zotero

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia,  
Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Jhessyca Castro do Nascimento <sup>1</sup> 

Rogéria Costa Pereira <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Português/Alemão, Universidade Federal do Ceará,  
jhessycacn@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Doutora em Linguística, Universidade Federal do Ceará, rogeria\_pereira@ufc.br

### RESUMO

191

Diante dos avanços tecnológicos e da restrição da especificidade da área Linguística Contrastiva Português/Alemão, a construção de um banco de dados bibliográficos de produções desse campo tem como objetivos auxiliar professores, pesquisadores, alunos e interessados na construção do estado da arte, bem como ajudar a identificar os impasses e o progresso da área. Nesse sentido, a centralização dos resultados de pesquisas da área Linguística Contrastiva Português/Alemão no gerenciador de referências Zotero contempla a proposta de Blühdorn (2005) e dá continuidade aos estudos iniciais de Sipriano, Souza e Pereira (2021). Este projeto é de natureza metodológica documental bibliográfica, com recorte temporal de 1970 a 2021, e com recorte espacial brasileiro e europeu, especialmente países de língua alemã. Assim, a pasta do gerenciador de referências já é constituída por mais de 500 dados resguardados digitalmente, distribuídos em 16 subáreas da Linguística e em diferentes gêneros textuais, como

teses, dissertações, trabalho de conclusão de curso, artigos, resumos, anais de congressos etc. Tal expressividade numérica reforça que o resguardo digital dos resultados em uma plataforma sustentável de informação é de suma importância para o apoio do intercâmbio de informação e da cooperação entre germanistas brasileiros e seus colegas de áreas afins no Brasil e no exterior.

**Palavras-chave:** recuperação de dados; intercâmbio de informação; linguística contrastiva; Zotero.

**Financiamento:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pela Universidade Federal do Ceará.

## Plano de preservação digital para o Museu de Arte da UFC – MAUC

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Raquel Ellen Gomes Pessoa <sup>1</sup> 

Ruan Gomes Menezes <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, raquel.ellen@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará UFC, ruangomes01@alu.ufc.br

### RESUMO

O relatório técnico apresenta um plano de preservação digital que foi elaborado como solução para os problemas encontrados diante da coleta de dados no Museu de Artes da UFC (MAUC), sendo esses: Prevenção de perda total ou parcial dos documentos físicos; Perda total ou parcial nos equipamentos de armazenamento do backup; Falha na busca/ recuperação de arquivos nos armazenamentos. O principal objetivo do relatório é a criação de um plano de preservação digital que seja viável para a organização visando a diminuição de gastos financeiros e de tempo. A pesquisa possui natureza qualitativa, portanto, entrevistas semiestruturadas foram utilizadas com três servidoras do Museu, além de registros fotográficos dos ambientes internos visitados na instituição. Foram diagnosticados três problemas e a esses mesmos, foram indicadas suas respectivas resoluções. No museu existe uma enorme riqueza de documentos que ficam inutilizados e à beira da perda total por falta de uma preservação digital que permita um bom desempenho de armazenamento, recuperação e acesso.

193

**Palavras-chave:** preservação digital; MAUC; recuperação de arquivos.





## Estudos sobre as relações da Teoria Matemática da Comunicação no ecossistema informacional digital

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Oswaldo de Souza <sup>1</sup> 

Mariana Silva Mota <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Professor do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, osvaldo@ufc.br

<sup>2</sup> Especialização em Educação Bilíngue pela UNI7, Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, marianamk3@gmail.com

### RESUMO

Pesquisa em andamento cujo objetivo é compreender as relações entre a Teoria Matemática da Comunicação (TMC), proposta por Claude Shannon e Warren Weaver e o estudo das problemáticas do Ecossistema Informacional Digital (EID), proposto por Oswaldo de Souza e Joana D'Arc Fernandes. Metodologia: pesquisa bibliográfica e documental junto as revistas digitais de acesso livre, classificadas como Qualis A1 pela CAPES no quadriênio 2013-2016 e com idioma de publicação em português. A estratégia de recuperação dos documentos usou as expressões de busca: "Claude Shannon", "Teoria da Comunicação", "Inteligência Artificial", "Silêncio + Revocação + Ruído", "Booleano" e "ecossistema informacional". Resultados: Foram descartados os documentos que não se enquadravam no escopo da pesquisa, restando 11 ao final. Conclusões: Na análise dos documentos verificou-se a impossibilidade de aplicação da TMC no EID, visto que as comunicações digitais em muito superam os cenários simplistas na época do lançamento da TMC, sendo necessária uma ressignificação da mesma para um alcance dos paradigmas tecnológicos e sociais atuais.

**Palavras-chave:** ecossistema informacional digital; Teoria Matemática da Comunicação; paradigmas tecnológicos e sociais.

## **Diagnóstico das condições de acessibilidade arquitetônica e informacional das bibliotecas dos *Campi* do IFMA localizados na cidade de São Luís e região metropolitana**

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Alisson Pereira Cadete <sup>1</sup> 

Jefferson Veras Nunes <sup>2</sup> 

Gabriela Belmont de Farias <sup>3</sup> 

<sup>1</sup> Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, [alissoncadete@ifma.edu.br](mailto:alissoncadete@ifma.edu.br)

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, [jefferson.veras@yahoo.com.br](mailto:jefferson.veras@yahoo.com.br)

195

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, [gabriela\\_belmont@ufc.br](mailto:gabriela_belmont@ufc.br)

### **RESUMO**

Este trabalho visa diagnosticar as condições de acessibilidade das bibliotecas do Instituto Federal do Maranhão- IFMA nos campi localizados na cidade de São Luís e região metropolitana, no qual foram avaliados o atendimento pleno das condições mínimas de acessibilidade arquitetônica apregoadas pela NBR 9050/2020, legislação específica que norteia a acessibilidade. Sob a ótica dos Bibliotecários, averiguou à adequação do espaço físico e o atendimento aos usuários com deficiência em relação às suas necessidades informacionais. Esta é uma pesquisa descritiva caracterizada como qualitativa, uma vez que se pretende descrever o fenômeno em análise, os dados foram coletados por meio de um

questionário estruturado às condições de acessibilidade nas bibliotecas à luz da legislação. Os dados foram analisados por meio da relação direta aos itens pesquisados com o que está evidenciado na norma NBR 9050/2020. Pode-se constatar que as condições de acessibilidade arquitetônica das referidas bibliotecas não estão adequadas de acordo com a legislação, e o pleno acesso à informação nesses ambientes não consegue ser atendidas de maneira efetiva, principalmente por falta de material em formato acessível, falta de tecnologias assistivas, falta de adequações do espaço físico e também pela falta de qualificação específica dos profissionais que trabalham nessas bibliotecas.

**Palavras-chave:** acessibilidade arquitetônica; biblioteca acessível; biblioteca inclusiva; acessibilidade informacional.

## Usuários da informação ou sujeitos informacionais?: considerações conceituais

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia,  
Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Italo Teixeira Chaves <sup>1</sup> 

Francisca Clotilde de Andrade Maia <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba,  
italochaves55@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará,  
clotildeoth@gmail.com

### RESUMO

197

Em diferentes contextos os usuários de informação são objetos de estudos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação (CI), sob a ótica de seus paradigmas físico, cognitivo e social. Com a evolução das pesquisas nesses campos e a transição entre os paradigmas, novas nomenclaturas e construções conceituais foram desenvolvidas. Nesse sentido, este resumo objetiva fomentar breves discussões acerca do conceito de sujeitos informacionais, levando em consideração a complexidade dos estudos de usuários e a busca por um conceito que contemple a intersubjetividade inerente aos usuários de informação. Assim, realizou-se uma revisão de literatura narrativa a fim de compreender o manejo dos sujeitos no âmbito dos paradigmas da CI a partir do avanço epistemológico da área. Como resultado, percebe-se que os usuários, no contexto do paradigma físico e cognitivo eram percebidos como agentes passivos na busca e aquisição da informação, enquanto o paradigma social considera estes como agentes

ativos, evidenciando-se com isso o conceito de sujeito informacional, que rompe a ideia de passividade atribuída ao usuário da informação, por vezes percebido como um receptáculo. Considera-se, por fim, que há dissensos conceituais quanto ao uso do termo usuário ou sujeito da informação, embora, no paradigma social, ambas as nomenclaturas reconheçam os sujeitos como agentes ativos em um contexto informacional complexo.

**Palavras-chave:** usuário da informação; sujeito informacional; paradigmas da Ciência da Informação.

## A importância da gestão documental para a qualidade das informações empresariais

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Katiuscia de Sousa Dias <sup>1</sup> 

Maralyza Pinheiro Martins <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Bibliotecária do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, katusciadsousa@gmail.com

<sup>2</sup> Oficial no Comando da Aeronáutica, Bibliotecária na Escola de Formação em Ensaaios em Voo Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos, maralyzapinheiro@gmail.com

199

### RESUMO

A quantidade exponencial de informações disponibilizadas, com as novas tecnologias da informação, interfere diretamente no planejamento estratégico das empresas, que necessitam reavaliar e repensar seus mecanismos para tratar e qualificar o volume de informações cada vez maior. O objetivo deste artigo é evidenciar a importância da gestão documental para a qualificação no tratamento das informações empresariais contidas nos mais diversos suportes. Apresenta discussões sobre a Gestão Documental e sua contribuição para o aumento da qualidade, da eficiência dos documentos, serviços e produtos no contexto empresarial. Através de um levantamento bibliográfico e documental, pretende-se analisar os tipos de políticas de informação e a gestão de documentos aliadas as funções arquivísticas e sua importância para a qualificação do gerenciamento das informações externa e internas na área

empresarial. Os resultados iniciais expõem que uma boa gestão de documental é um grande desafio estratégico e o principal diferencial quando a empresa busca bons resultados em seus processos internos. Espera-se com os resultados evidenciar que a qualificação das informações colaborará para evitar redundâncias de dados, agilizando o fluxo informacional, minimizando custos com o armazenamento de informações inúteis, reduzindo o grau de incertezas para o processo decisório, especialmente em nível estratégico.

**Palavras-chave:** gestão documental – planejamento; informações empresariais; documentos - tabela de temporalidade; plano de classificação.

## **Leitura em rede:** relatos dos usuários da Biblioteca Ministro Raimundo Girão sobre as obras literárias

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Ariadila Matos Mesquita <sup>1</sup> 

Josimar Batista dos Santos <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, ariadilamatos@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Mestre em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, josimar.batista@tce.ce.gov.br

201

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta o projeto Leitura em Rede, criado pela Biblioteca Ministro Raimundo Girão, que é vinculada ao Instituto Plácido Castelo (IPC), a escola do Tribunal de Contas do Estado do Ceará. Esse projeto surgiu no período da pandemia, em 2021, com o objetivo de promover a interação social entre os usuários proporcionando o acesso à informação e ao conhecimento de obras lidas do acervo da biblioteca, através de uma gravação com o usuário relatando sobre um livro. Como metodologia, o projeto é dividido em três fases. Na primeira, é realizada uma pesquisa no sistema da biblioteca para identificar quais os leitores do mês, logo depois, esses usuários são convidados para participar do projeto. Aqueles que aceitam, recebem um formulário de orientação para o roteiro de apresentação, que está relacionado à introdução e aos principais pontos da leitura. Já na segunda fase, acontece a gravação e edição do vídeo. Por fim,



a terceira fase, que consiste na publicação e a divulgação do conteúdo. Como resultado foram realizadas dezenove gravações que estão disponíveis no Instagram "@institutoplacidocastelo". Conclui-se que esta atividade desperta o interesse dos usuários pela obra apresentada, motiva a interação social, ainda propicia autoconhecimento e senso crítico.

**Palavras-chave:** leitura em rede; acervo; biblioteca; promoção da leitura.

## **Gestão documental: desafios para implementação em uma organização não governamental**

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Italo Teixeira Chaves <sup>1</sup> 

Juliana de Sousa Lima <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, italochaves55@hotmail.com

<sup>2</sup> Bacharela em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, JulianaSLima12@gmail.com

### **RESUMO**

203

A gestão documental é um imperativo necessário às organizações, para possibilitar organização e recuperação de documentos, quando requeridos, nesse contexto o estudo objetiva evidenciar alguns percursos relativos à Gestão Documental no âmbito de uma Organização Não Governamental (ONG). Metodologicamente se configura como uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa a partir dos métodos da pesquisa-ação, na medida em que os profissionais envolvidos se inserem no âmbito organizacional e implementam etapas e processos que oportunizem uma efetiva gestão documental. Como principais resultados destacam-se a existência de desafios para garantir a gestão documental, como por exemplo a falta de um local adequado para salvaguarda dos documentos, a inexistência de materiais como guias ou manuais que auxiliem na elaboração padrão de documentos, além da falta de critérios básicos que oportunizem a organização da massa documental. Um outro desafio é a falta de tempo dos

membros da organização no que diz respeito ao auxílio na elaboração de políticas e instrumentos para oportunizar a gestão documental. Conclui-se que, embora a gestão documental seja um ponto necessário para organização e recuperação de documentos necessária à rotina administrativa, ainda não se destinou tempo para reflexão e elaboração de planos e produtos de informação que tragam eficiência à gestão documental.

**Palavra-chave:** gestão documental; organização não governamental; organização de documentos.

## Plano de gerenciamento de riscos da Biblioteca Municipal Dolor Barreira

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Pedro Ivo Vieira Mota <sup>1</sup> 

Rammon de Souza e Silva <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, pedrobiblio@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, rammonzulu@alu.ufc.br

### RESUMO

205

O objetivo do gerenciamento de risco é conhecer e contornar possíveis problemas que afetariam uma instituição; no entanto, devem-se estabelecer métodos e estudos que tragam o maior controle desses prejuízos. Sabe-se a importância das instituições que promovem a cultura e educação no país, então, o trabalho consiste em um plano gerenciamento de risco no sentido da estrutura apresentada, verificando como está a situação da edificação em relação aos ambientes que abrigam o acervo, e seu ambiente em ao entorno. O trabalho foi realizado na Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira, instituição que promove a cultura e o conhecimento por meio do seu acervo e ações culturais para a população de Fortaleza. Teve sua fundação no ano de 1971, e desempenha o papel de biblioteca central do município, estando sob a responsabilidade de recursos, solicitações, licitações e outras demandas administrativas públicas da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza. A Metodologia utilizada foi a







qualitativa, com natureza observativa, com objetivo de coleta de dados: fotografias, aplicação de questionário e entrevista com o gestor da instituição. Os dados coletados serão utilizados para a elaboração do plano de gerenciamento de riscos

**Palavras-chave:** gerenciamento de riscos; setores da instituição; Dolor Barreira.

## Aplicação do Modelo Integrado de Construção de Tesouros de Cervantes no domínio da Comunicação Científica

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Francisca Clotilde de Andrade Maia <sup>1</sup>   
Andreza Pereira Batista <sup>2</sup>   
Saul Rodrigues Alcântara <sup>3</sup>   
Heliomar Cavati Sobrinho <sup>4</sup> 

<sup>1</sup> Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, clotildeoth@gmail.com

<sup>2</sup> Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, andrezapereira@alu.ufc.br

<sup>3</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, sauldesigner.ce@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do Departamento de Ciências da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, heliomarcavati@yahoo.com.br

### RESUMO

Pesquisa sobre a aplicação do Modelo Integrado de Construção de Tesouros de Cervantes, na área de domínio da Comunicação Científica. Tem como objetivo a construção de um tesouro para o domínio da Comunicação, em específico o subdomínio Comunicação Científica a partir da utilização do modelo Metodológico Integrado de Cervantes (2009). Utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica; emprega para a construção da

Linguagem Documentária o modelo supracitado de Cervantes; e utiliza como ferramenta para a estruturação do tesauro o software Tematres. Para a extração dos termos e delimitação do subdomínio, faz uso do artigo científico "Comunicação científica: reflexões sobre o conceito", de autoria de Caribé, e do Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia para a verificação dos termos. A coleta dos dados resultou em 307 termos da área em estudo, sendo os termos centrais e que contém maior peso semântico "Científica", "Ciência" e "Comunicação", seguidos de "Conhecimento", "Educação", "Compreensão" e "Pública". Apresenta como resultado a construção do Tesauro em Comunicação Científica. Conclui que a aplicação do modelo proposto por Cervantes permitiu a análise sistemática e a conseguinte elaboração do tesauro no subdomínio da Comunicação Científica.

208

**Palavras-chave:** linguagem documentária; tesauro; comunicação científica.

## Particularidades na redação do prontuário do paciente

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Raniane Alves Dias <sup>1</sup> 

Eulália de Sousa Fernandes <sup>2</sup> 

Virginia Bentes Pinto <sup>3</sup> 

Gabriela Belmont de Farias <sup>4</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Biblioteconomia/Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, Universidade Federal do Ceará, ranianealves@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Graduanda em Biblioteconomia/Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, Universidade Federal do Ceará, eulaliafer01@alu.ufc.br

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, vbentes@ufc.br

<sup>4</sup> Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, gabriela\_belmont@ufc.br

209

### RESUMO

O prontuário do paciente remonta ao século III a.C. quando o médico Imhotep fazia os registros das condições de saúde do indivíduo. No século IV a.C. o médico Hipócrates evidencia a necessidade dessas anotações. O prontuário do paciente é um dossiê no qual devem ser registradas as condições de saúde do paciente, as ações de cuidados efetivadas em prol de sua saúde, bem como todos os episódios envolvidos nesse cuidado. Apresenta os resultados da pesquisa cujo objetivo é: analisar as particularidades do prontuário do paciente. Metodologia: pesquisa bibliográfica e documental junto ao Portal de periódicos da CAPES, SCIELO,



BRAPCi e BVS. A estratégia de busca: “documentação médica”, “prontuário do paciente”, “documentación sanitaria”. Período coberto: setembro e outubro. Resultados: Analisados 34 artigos publicados na área da Ciência da Informação e da Saúde, nos idiomas português e espanhol. O prontuário do paciente possui inúmeras informações sigilosas e de outras naturezas, a literatura evidencia que, embora os protocolos legais, ainda assim, a redação desse documento normalmente é ilegível, falta padronização no uso das abreviações e de muitos termos.

**Palavras-chave:** prontuário do paciente; documentação sanitária; informações sigilosas.

**Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## **Visual Law e a democratização da informação: a interdisciplinaridade da Biblioteconomia, Design e Direito**

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Mariana Silva Mota <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Especialização em Educação Bilíngue pela UNI7, Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, marianamk3@gmail.com

### **RESUMO**

Apresento a Vossa excelência, data maxima venia, não adentrou as entranhas meritórias doutrinárias e jurisprudenciais acopladas na inicial, que caracterizam, hialinamente, o dano sofrido. Não entendeu o que foi escrito? É possível que nem mesmo a maioria daqueles que são profissionais ativos na área do direito entenderam, a forma de comunicar essa informação tem um nome: Juridiquês. Este é um termo popular utilizado para descrever o uso de termos e expressões próprias da área jurídica sendo aplicadas de forma que prejudica o entendimento comum da mensagem, atrapalhando o receptor da informação. Para evitar o uso do juridiquês, a leitura deste resumo visa ser fácil e clara, contudo esse trabalho não tem como foco criticar o juridiquês, mas busca apresentar a área de atuação chamada Visual Law, uma área de atuação que é o polo oposto a essa prática de linguagem não clara. Visual Law pode também ser conhecido como Design Jurídico ou Law Design, este é um campo que conecta princípios de design, experiência do usuário e arquitetura da informação aplicados a área do direito com o objetivo de tornar visualmente mais acessível peças, documentos e entre outras informações legais. Visa

211



a promoção da acessibilidade da informação ao comunicar-se com todo o público leitor de forma clara, fácil e objetiva com o apoio de elementos visuais. Para o método de pesquisa, após uma palestra da advogada Ana Paula Holtz, agora atuando como Designer de Experiência em Design Jurídico, a área foi apresentada e provocou a procura por mais informação que embasasse a relação interdisciplinar entre as áreas de Biblioteconomia, Design e Direito. Para isso foram feitas pesquisas no site da Câmara dos Deputados, e nele consta o artigo Especial Justiça - Linguagem jurídica no qual relata sobre as dificuldades advindas do juridiquês, estatísticas citadas por Marconi Darci em seu site Consultor Jurídico apontam os benefícios do Visual Law baseado na pesquisa elaborada pela Universidade de Minnesota (EUA) chegando a conclusão de que através dos recursos visuais as apresentações são até 43% mais persuasivas e são até 95% mais fáceis de serem compreendidos. Como resultado é possível compreender que os elementos de organização da informação com a arquitetura da informação, o visual com elementos do design aplicadas a área do direito auxiliam para democratizar a linguagem jurídica e torna mais acessível ao público melhorando a experiência no acesso as informações. Dessa forma, é perceptível o impacto positivo das técnicas do Visual Law e os benefícios ofertados pela área, facilitando o acesso a Justiça e comunica com facilidade e rapidez com o público geral, porque se há a Justiça, é feita para o povo para que se aproprie e use os conhecimentos da lei com clareza.

212

**Palavras-chave:** Direito Jurídico; design; informação legal.



## **Biblioterapia, leitura e bem-estar na Biblioteca Aderbal Nunes Freire**

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Italo Teixeira Chaves <sup>1</sup> 

Bruna Rodrigues de Lima Praxedes <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, italochaves55@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, bruna.lima.praxedes@gmail.com

### **RESUMO**

213

O avanço tecnológico é um imperativo presente na atual sociedade, além disso, o uso e acesso às tecnologias de informação e comunicação foram potencializados no contexto da pandemia de Covid-19. Houve mudanças significativas nos ambientes informacionais após esse período, considerando isso, objetiva-se trazer reflexões acerca da biblioterapia e da mediação da leitura enquanto uma ferramenta capaz de aproximar os sujeitos, gerar empatia e ressignificar vivências de naturezas diversas, trazendo bem-estar por meio da mediação da leitura e das trocas dialógicas. Metodologicamente caracteriza-se como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa por meio das atividades desenvolvidas pelo projeto Odisseias Literárias na Biblioteca Aderbal Nunes Freire. Como resultado evidencia as potencialidades do projeto nos encontros de mediação, onde foram percebidas no âmbito do acolhimento e da escuta cuidadosa dos sujeitos envolvidos, nas falas sobre generosidade e empatia e na construção

de uma cultura organizacional que favorece o diálogo e à valorização da cultura por meio da leitura. Nesse sentido, conclui que a biblioterapia e a mediação da leitura tem um papel acentuado na integração e no acolhimento dos sujeitos ante os danos psicológicos e de sociabilidades decorridos do isolamento e das demais consequências relacionadas à pandemia de covid-19.

**Palavra-chave:** biblioterapia; mediação da leitura; bem-estar.

## **A satisfação dos usuários da Biblioteca de Ciências Humanas no curso de Biblioteconomia da UFC: interação com serviços através das redes sociais**

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Bruno de Paula Araújo <sup>1</sup> 

Evandro Leandro Lima Sales <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, bruno.araujo93@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, evandroleandro13@gmail.com

### **RESUMO**

215

Tendo em vista o aumento exponencial das tecnologias digitais, diversas áreas do conhecimento precisaram se adaptar à novas ferramentas e meios de recuperação de informação. A esse viés, ao levar em consideração as bibliotecas universitárias enquanto organizações que têm públicos específicos e ativos nas mídias sociais, surgem impasses em alcançar a satisfação desses usuários em casos que não há um contato ativo virtualmente. O objetivo geral desta pesquisa tem como principal proposta a coleta de dados através dos usuários da Biblioteca de Ciências Humanas (BCH), com o foco nos discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará. Tem como objetivos específicos: A) Medir a satisfação dos usuários, B) propor melhorias nos serviços oferecidos nas mídias sociais. Esta é uma pesquisa bibliográfica com metodologia quanti-qualitativa de caráter exploratório e descritivo. A amostra coletada do estudo de campo teve resultados satisfatórios, ao identificar que metade

dos usuários entrevistados estão satisfeitos com os serviços oferecidos e fazem uso das redes sociais. Como considerações finais, a pesquisa traz os principais pontos a serem melhorados no que diz respeito ao uso adequado das mídias sociais da BCH, como o Marketing para uma melhor promoção de seus serviços online, assim expandindo seus horizontes.

**Palavras-chave:** pesquisa de satisfação; estudo de usuários; redes sociais; Biblioteca de Ciências Humanas.

## **Visibilidade da mulher na Ciência da Informação brasileira: o caso da representação terminológica dos estudos desenvolvidos pelas pesquisadoras do Norte e Nordeste**

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Eduarda Kelly Teixeira Ricardo <sup>1</sup> 

Maria Andréina Pessoa Silva <sup>2</sup> 

Virginia Bentes Pinto <sup>3</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Biblioteconomia/Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, Universidade Federal do Ceará, eduardakellyteixeiraricardo@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Biblioteconomia/Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, Universidade Federal do Ceará, andreinapessoa@alu.ufc.br

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, vbentes@ufc.br

217

### **RESUMO**

Ao longo da história da humanidade, a mulher se confronta com terminologias de personificações arquetípicas de toda categoria, nas relações familiares, sociais e, naturalmente na ciência em que se percebe sua sub-representação, não por competência, porém, em consequência do pré-conceito tatuado na sociedade. No campo da Ciência da Informação também não é diferente. É, pois, nessa perspectiva que esta pesquisa foi desenvolvida tendo como objetivo: mapear nas universidades e faculdade do norte e nordeste brasileiro, a presença de pesquisadoras que atuam nas áreas de biblioteconomia e ciência da informação. Metodologia: levantamento das universidades e faculdades na plataforma google.



Identificada as instituições buscou-se os nomes das pesquisadoras, e em seguida consultamos a plataforma Lattes de modo a identificarmos as suas respectivas temáticas de pesquisa. Resultados: 154 pesquisadoras, destacando-se as seguintes temáticas: representação e organização da informação com 34 pesquisas, mediação com 23, cultura com 22, leitura com 21, competência com 17, tecnologia com 15, patrimônio com 12 e mulher com apenas 4. Conclusão: na pesquisa evidenciou-se que, em pleno século 21 as pesquisas desenvolvidas pelas mulheres na área da ciência da informação no norte e nordeste ainda são incipientes, talvez como consequência da falta de empoderamento e reconhecimento científico.

**Palavras-chave:** mulher na pesquisa; visibilidade da mulher na ciência; pesquisadoras na Ciência da Informação.

218

**Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## Aplicação do RDA e modelos conceituais nos serviços de streaming

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Adriane de Oliveira Silva <sup>1</sup> 

Elizabeth da Paz Santos <sup>2</sup> 

Gustavo Cardoso Oliveira <sup>3</sup> 

<sup>1</sup> Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,  
adrianeoliveira@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Graduada em Sistemas e Mídias Digitais, Universidade Federal do Ceará,  
bethdps@alu.ufc.br

<sup>3</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,  
gustavocardoso@alu.ufc.br

219

### RESUMO

A utilização de serviços de streaming para os mais diversos propósitos é uma realidade cada vez mais presente no cotidiano daqueles com acesso à internet. Música, filmes, cursos, são inúmeras as possibilidades apresentadas e, com elas, a necessidade de ferramentas que administram a informação contidas nos catálogos desses serviços, a fim de certificar a sua eficiente busca e recuperação. O objetivo deste trabalho é apresentar a aplicabilidade dos modelos conceituais Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR) e Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade (FRAD), juntamente com o Recursos: Descrição e Acesso (RDA) em serviços de streaming. A metodologia utilizada foi levantamento bibliográfico utilizando artigos científicos do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os

resultados obtidos apontaram as muitas aplicações dos modelos conceituais e como o seu correto uso possibilita a concretização de um sistema de sugestões mais robusto e preciso, fazendo com que o usuário de serviços de streaming passe mais tempo dentro da plataforma, consumindo produtos e serviços relacionados. Por fim, conclui-se que a utilização desses modelos conceituais de relacionamento promove um sistema adaptado exclusivamente para cada usuário, com base nos conteúdos já consumidos por eles.

**Palavras-chave:** RDA; modelos conceituais; FRBR; FRAD; serviços de streaming.

## Planejamento da VII Semana de Metodologia & Produção Científica (SMPC 2022): etapas da organização de um evento remoto em live streaming

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Luiz Allan Silvestre de Oliveira <sup>1</sup> 

Ariádila Matos Mesquita <sup>2</sup> 

Joana D'Arc Páscoa Bezerra Fernandes <sup>3</sup> 

Francisco Edvander Pires Santos <sup>4</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,  
l.allansilvestre@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,  
ariadilamatos@alu.ufc.br

<sup>3</sup> Mestra em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará,  
joanabezerra@ufc.br

<sup>4</sup> Mestre em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará,  
edvanderpires@gmail.com

221

### RESUMO

Este trabalho apresenta as etapas de planejamento da VII Semana de Metodologia & Produção Científica, a SMPC 2022, evento promovido por bibliotecas do Campus do Benfica da Universidade Federal do Ceará na modalidade transmissão ao vivo (live streaming), por meio do projeto de extensão Plurissaberes da Biblioteca de Ciências Humanas. Como primeira etapa metodológica, criou-se uma conta de e-mail institucional exclusivamente para o evento: smpc@ufc.br, no qual foi reunido todo o

material oriundo das edições anteriores, isto é, de 2016 a 2021, dentre formulários, certificados, artes de divulgação e fotografias. Em seguida, elaborou-se um formulário de planejamento da 7ª edição da SMPC, que foi enviado às bibliotecas a fim de se constituir a comissão organizadora, com perguntas sobre o nível de motivação para realizar o evento remotamente, a afinidade com as atribuições predefinidas e a sugestão de temas e palestrantes para 2022. A terceira etapa do planejamento se constituiu em definir os palestrantes que iriam compor a programação deste ano, partindo da análise da planilha de respostas ao formulário enviado às bibliotecas, bem como aos formulários de avaliação das outras edições, nos quais os respondentes poderiam sugerir temas e palestrantes. Como resultados, definiram-se 23 palestras, disponíveis em: <https://bit.ly/playlist-smpc-2022>, com transmissão ao vivo e multiplataforma no YouTube, Facebook, Instagram e Twitter, e gravação simultânea para a podosfera. Além disso, houve a integração com a equipe de bolsistas, estagiários e voluntários, que atuaram na confecção das artes de divulgação, produção de vinhetas, direção técnica das transmissões e supervisão de live streaming. Concluiu-se que a SMPC se consolida no calendário universitário como um evento pautado na tríade pesquisa, ensino e extensão, integrando docentes, discentes e técnico-administrativos em educação como sujeitos protagonistas em sua realização.

222

**Palavras-chave:** biblioteca universitária; evento acadêmico; metodologia da pesquisa; transmissão ao vivo; canal Plurissaberes.



**XV SEMANA DE HUMANIDADES**  
**SONHAR É HUMANAS**  
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

